

**A dois meses das eleições, o
concelho já está ao rubro**

Notícias de Gaia

ANO XXIII — N.º 461 • QUINZENAL • 30 DE JULHO DE 2009 • DIRECTOR: PAULO JORGE SOUSA • 0,25 EUROS



VILA DE SANDIM - Págs 12 a 16



**“Defendo o
partido da
minha terra”**

**“Estou sempre
disponível”**



VILA DA MADALENA - Págs 6 a 11

**Águas de
Gaia
entregou
donativos**

pág. 3

**Menezes
apresentou
oficialmente
recandidatura**

pág. 12

**Novo
hospital de
Gaia pronto
em 2013**

pág. 17

Cabelado invadido por *Marés Vivas*



Festival reúne em Gaia cerca de 60 mil pessoas. Sétima edição do evento volta a ser um sucesso, apesar de ainda haver algumas arestas por limar

Música, animação, cumplicidade. Três palavras que bem descrevem outros tantos dias de Marés Vivas em Gaia. A 7.ª edição do festival, realizada entre os últimos dias 17 e 19, volta a conseguir unir os ritmos dos veraneantes, fazer mover cerca de 60 mil pessoas para o Cabelado e tornar-se no maior espectáculo do grande Porto.

O cartaz convidativo reúne bandas para todos os gostos e gerações. Se os Kaiser Chiefs, Primal Scream e Lamb se encarregam de dar as boas-vindas no arranque do festival, já os Guano Apes e Scorpions (com actuações alteradas), antecidos pelos Secondhand Serenade sobem ao palco no segundo dia, cabendo aos Keane, Jason Mraz, Colbie Caillat e Gabriella Grimi o fecho das hostilidades.

E bem se pode dizer que à medida que horas passam o espaço mais preenchido fica. Assim se explica também a diferença de pessoas no recinto e de carros nas redondezas da primeira para a última noite, onde aqui se bateu o recorde de 26 mil presentes, repetindo a lotação esgotada da véspera.

Melhorias para o sucesso

Levado a cabo pela Porto Eventos, em parceria com a Câmara Municipal de Gaia, o Marés Vivas tem tudo para se afirmar no panorama cultural

nacional. Com uma vista fantástica para a foz do Douro, a vila piscatória da Afurada mesmo ao lado, praias de Bandeira Azul à disposição e boas acessibilidades, Gaia consegue oferecer todas as condições necessárias para que o festival seja um sucesso; ele já o é, mas certamente tem conjunturas para poder ser ainda melhor. E se no exterior se apela à montagem de um improvisado parque de campismo, no interior aguarda-se uma maior variedade de entretenimento, ate para prender ainda mais os aderentes, pois poucos são os que ficam madrugada dentro junto ao palco de

música electrónica.

Ainda no que toca às poucas arestas por limar, refira-se o problema das casas de banho: primeiro pela má localização (junto à zona de alimentação) e segundo pelo o pequeno espaço dos mesmos para o sexo feminino

Quanto ao resto, nada mais há a apontar, a não ser dar os parabéns à organização. Acrescente-se apenas a necessidade de o evento se prolongar no tempo, pois cada vez mais é um postal ilustrado na cultura que se vai promovendo no norte do país.
PJS/JF

Procissão de Santa Marinha

Um percurso tradicional. Um evento religioso com a participação de devotos paroquianos, andores muito bem decorados com flores de variadíssimas cores e cada um alusivo ao seu santo. Tudo isto descreve a procissão que ocorre em devoção à santa padroeira da freguesia: Santa Marinha.

A marginal junto à igreja esteve iluminada durante a festividade. Uma freguesia muito carismática da cidade de Gaia que abarca uma grande parte da zona histórica.

Mais uma vez a tradição religiosa manteve-se. Esta iniciativa dura há décadas, mas é muito venerada pelos fiéis, bem como pela população residente nas ruas por onde passam os andores.

Jorge Amaral



ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060
sede, redacção, administração
av. república, 1711 s/l eq. tras.
4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576

noticiasdegaia@net.novis.pt
noticiasdegaia.wordpress.com
tiragem média: 5000 exemplares

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são responsabilidade de quem os assina

entidade proprietária e editor:

pressing - empresa jornalística
comunicação e imagem, unipessoal lda.
pressing@net.novis.pt
departamento comercial e
fotocomposição: **pressing**

director: Paulo Jorge Sousa
directores honorários: Fernando Sousa e Prof. Artur Villares
chefe redacção: Tânia Tavares CP 4278
taniatavares@net.novis.pt
redacção: Jorge Freitas (CE 202)
Luís Morais Ferreira (CP 7349)
Paulo Jorge Sousa (CP 4279)
paulojsousa@net.novis.pt

estagiários: Carla Martins; Esmeralda Aguiar; Patrícia Correia; Rita Santos; Susana Oliveira

colaboradores: Ademar Costa; André Soares; Ariana Ferreira; Carlos Filipe Rodrigues (CR 362); Celeste Domingues; Cláudia Oliveira; Cristina Silva; Danyel Guerra (CP 803); Elisete Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Joaquim Oliveira; Jorge Amaral; José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho; Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Mário Frota; Marta Pereira; Miguel Ângelo Luis; Nilce Costa; Nuno Filipe; Olga Pinto; Paulo Tavares; Raul Martins; Vasco Silva Paulo.



O lado solidário do 1.º Grande Prémio de Atletismo



Este ano, a empresa municipal Águas de Gaia celebra 10 anos de existência. Um dos eventos que marca o aniversário aconteceu no início de Abril e envolveu a empresa e sociedade civil: o 1.º Grande Prémio de Atletismo 2009.

Esta prova desportiva foi organizada pelo Clube de Pessoal da Empresa e percorreu 10 quilómetros do centro urbano do município.

Cerca de 700 pessoas aderiram à iniciativa que teve como madrinha a atleta olímpica Rosa Mota. A organização decidiu que, por cada inscrição seria retirado um euro para posteriormente entregar a uma instituição social de Vila Nova de Gaia.

Três meses depois, o Clube de Pessoal da Águas de Gaia entregou o donativo. Mas em vez de uma, duas instituições tiveram direito a um 'prémio'. A madrinha olímpica abdicou do prémio de presença e entregou-o. Assim, os donativos foram direitinhos para a Associação das Escolas do Torne e do Prado, assim como para a Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares.

Estas foram escolhidas "pela importância social e local" que representam, revelou o presidente da administração das Águas de Gaia, José Maciel.

A madrinha Rosa Mota e o vereador da Acção Social José Guilherme Aguiar entregaram os cheques que vão ajudar no dia-a-dia dos utentes que frequentam as instituições.

Associação das Escolas do Torne e do Prado

A Associação das Escolas do Torne e do Prado (AETP) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social formalmente constituída no ano de 1989. Dados os serviços que tem vindo a prestar no concelho de Gaia, nos domínios da Acção Social e da Educação, a associação foi distinguida com a Medalha Municipal de Mérito Cívico, Classe Ouro, pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia em 25 de Abril de 2007.

A AETP desenvolve actualmente um diversificado serviço social e educativo, abrangendo nas instalações anexas à Igreja do Torne as valências infantis (Creche, Jardim de Infância e ATL para cerca de 130 crianças dos 2 aos 10 anos de idade) e nas instalações do Centro Social do Bom Pastor (Candal) as valências comunitárias de cantina comunitária, lavandaria, apoio domiciliário, centro de convívio para cerca de 210 pessoas.

Também a AETP presta apoio através de duas equipas técnicas à integração social de 360 famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção. Em Março de 2006 foi inaugurado um novo serviço social de cantina e centro de dia no Centro Social do Salvador do Mundo ao Arco do Prado para apoio a 30 pessoas.

Trabalham na instituição 37 profissionais de diversas áreas técnicas abrangendo diariamente um universo de 300 utentes de diversas idades. O trabalho realizado pelos órgãos directivos é assumido voluntariamente pelos associados eleitos para estes cargos.

Aldeias de Crianças SOS de Portugal

Este ano celebram 60 anos de existência. As Aldeias de Crianças SOS têm origem na Áustria. O fundador Hermann Gmeiner conseguiu aplicar uma ideia fundamental e realizar um sonho: dar uma mãe, irmãos, irmãs, uma família e um lar às crianças órfãs e abandonadas da 2ª Guerra Mundial. Em 1949, em Imst, nasceu a primeira destas aldeias familiares.

15 anos depois, em 1964, é fundada a Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Tem como objectivo o acolhimento de crianças órfãs, abandonadas ou pertencentes a famílias de risco que não podem cuidar delas, proporcionando-lhes um modelo familiar de cuidados a longo prazo e uma formação sólida para alcançarem uma vida autónoma e a integração



Editorial

De férias

Com o período estival uma boa parte dos portugueses vai de férias e com eles vai também o jornalismo, particularmente o televisivo. Os disparates típicos da silly season vêm aí, reforçam-se as histórias de vida, enchem-se os noticiários de banalidades, e no meio desta indigência lá vão fazendo os fretes pró-governamentais mais ou menos discretos, mais ou menos ostensivos.

Lamentavelmente a boa tradição de independência jornalística face a todos os poderes, que marcou muita da boa história do jornalismo, vai-se esvanecendo neste triste e subserviente país. Ainda bem que o país vai de férias. Era bom que este mau jornalismo também fosse. Definitivamente.

Artur Villares

plena na sociedade.

A 8 de Setembro de 1980, foi inaugurada a segunda Aldeia de Crianças SOS portuguesa em Gulpilhares. A aldeia foi construída numa colina suave, rodeada de pinheiros e eucaliptos. Inclui 9 casas familiares, a casa do Director da Aldeia, a casa comunitária e administrativa, que inclui um salão e um Lar de Jovens para as raparigas, que se preparam para uma vida independente. Existe um recinto recreativo infantil, um campo de futebol, uma piscina e um pomar.

Nesta aldeia vivem 43 crianças e jovens de idades compreendidas entre os 5 e 25 anos, com as 6 mães SOS. As raparigas, 4 jovens universitárias vivem numa casa autónoma. No Lar de Jovens localizado na cidade do Porto vivem 6 jovens rapazes onde estudam e se preparam para uma vida independente. Para além dos actuais residentes, já passaram pela aldeia 110 rapazes e raparigas, hoje independentes.

As crianças frequentam a escola e convivem na comunidade circundante. Nas actividades desportivas e culturais, destacam-se o coro, futebol, escutismo e a informática.

'Gaia mais solidária' 'Queixinhas' parte I

A câmara de Gaia assinou um protocolo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no último dia 14 de Julho. O acordo surge no âmbito do programa 'Gaia mais solidária' e pretende criar novos postos de trabalho.

Tendo em vista a implementação da Iniciativa Emprego 2009, o município de Gaia vai inserir 350 desempregados, através das medidas do governo Contratos Emprego-Inserção e Estágios Qualificação-Emprego.

Em simultâneo, o 'Gaia mais solidária' prevê ainda um estímulo às pequenas e médias empresas do município, através da comparticipação salarial de 650 desempregados integrados ao abrigo de programas de Estágios Profissionais, de Qualificação-Emprego e Inovjovem.

O ministro do Trabalho e da Solidariedade foi o convidado de honra para a assinatura deste protocolo, evidenciando a parceria entre o Estado, o IEFP e a câmara municipal de Gaia. O governo vai gastar 6 milhões de euros só no concelho gaiense.

O município vai desembolsar cerca de um milhão de euros, no acolhimento de desempregados, através de diferentes modelos de estágios, e na concessão de incentivos às Pequenas e Médias Empresas do concelho. Esta acção traduz-se na criação de 350 estágios profissionais e na comparticipação



de 20% dos estágios promovidos pelas PME's locais, até um limite de 650 desempregados.

Vieira da Silva assegurou que caso os lugares sejam rapidamente preenchidos, o Estado vai rever o programa para dar resposta às exigências da comunidade gaiense.

Joaquim Couto quer conhecer valor gasto pela câmara em *outdoors*

A candidatura socialista, liderada por Joaquim Couto, enviou um pedido de intervenção à Inspeção Geral da Administração do Território e à Comissão Nacional de Eleições. Em causa estão "os valores envolvidos na fortíssima campanha publicitária da Câmara de Gaia por todo o concelho".

Em comunicado, a estrutura fez saber que "a Câmara tem vindo a gastar milhares de euros em anúncios de página inteira nos principais jornais nacionais", não passando "de uma forma camuflada e desleal de fazer pré-campanha eleitoral, ainda por cima dizendo o Dr. Menezes que não gastará dinheiro em campanha eleitoral".

A candidatura recorda que o presidente da autarquia "por um lado, diz que em período de crise devemos ser contidos nos gastos; por outro, estoura dezenas de milhares de euros em megalómanos outdoors e campanhas publicitárias da Câmara".

O importante com esta intervenção é informar os gaienses "quanto estão a pagar por esta mega-campanha publicitária e possam estar conscientes das manobras habilidosas da Câmara e do seu Presidente".

Curiosamente, também Luís Filipe Menezes, durante a apresentação oficial de candidatura - na última sexta-feira - também acusava o aparelho do PS pelo "folclore de cartazes" espalhados pelo município. Para além de ser um gasto excessivo de dinheiro, segundo o social-democrata não justificam e não representam obrigatoriamente mais votos.

"Já que não têm propostas a apresentar para o concelho, pelo menos que fiquem conhecidos na história como 'queixinhas'". Esta foi a forma como o vice-presidente comentou o pedido de intervenção que a candidatura do PS à câmara fez à Inspeção Geral da Administração do Território e à Comissão Nacional de Eleições.

Em causa "estão os valores envolvidos na campanha publicitária da Câmara de Gaia", valores esses que, segundo os socialistas, atingem as dezenas de milhares de euros.

Para além de ser "nossa obrigação publicitar o programa", "não podemos inaugurar na clandestinidade", explicou Marco António Costa.

Nas últimas duas semanas a autarquia publicou na imprensa diária e na regional dois projectos: o estádio municipal e 'Gaia mais Solidária'. "Não podemos deixar de anunciar projectos desta importância", afirmou.

No caso do estádio, o objectivo era incentivar os gaienses a conhecer o equipamento desportivo que está aberto à população em geral, mas que serve também quatro clubes de Gaia: Vilanovense, Oliveira do Douro,



Torrão e Gervide. Em relação ao 'Gaia mais Solidária', este é um programa assinado com o governo que visa o fomento de mil novos postos de trabalho para desempregados do concelho.

A assinatura deste projecto contou com a presença do ministro socialista Vieira da Silva que enalteceu e agradeceu o empenho da câmara numa responsabilidade do poder central. Um dos convidados presentes era o candidato do PS à câmara municipal Joaquim Couto.

Mas "eu sei porque incomoda tanto o PS local", referiu Marco António. Estas palavras do ministro servem para "enterrar a credibilidade que o PS tenta desenvolver no discurso político ao nível local", terminou o autarca.

Já arrancou a campanha do BE

O Bloco de Esquerda arrancou a campanha eleitoral em Gaia. Dando um forte ímpeto ao propósito de juntar forças, para as legislativas e para as Autárquicas, o BE percorreu, em arruada com Francisco Louçã, uma parte da orla marítima, entre Lavadores e Canidelo.

Presentes estiveram, além do coordenador nacional do Bloco, o deputado João Semedo (cabeça de lista à Câmara Municipal de Gaia) e o deputado municipal Eduardo Pereira (cabeça de lista à respectiva Assembleia Municipal) bem como, dirigentes locais e elementos da concelhia.





Apoio camarário às freguesias

Perto de 193 mil euros foi o valor protocolado entre a câmara de Gaia e seis juntas: Afurada, Arcozelo, Perosinho, São Félix da Marinha, Seixezelo e Valadares

Estes apoios financeiros destinam-se a facilitar a realização de pequenas obras, de acordo com o plano de actividades definido por cada junta.

"Ao longo do mandato temos levado a cabo este tipo de apoio com todas as freguesias sem excepção numa lógica de cooperação e proximidade", revelou o vice-presidente Marco António Costa. Por isso mesmo, estas foram as primeiras a receber, mas as restantes 18 freguesias vão assinar protocolos semelhantes.

A título excepcional, a autarquia decidiu associar-se também à Paróquia de Grijó, na construção do novo Centro Social, e à Fábrica da Igreja Paroquial de Olival. "A dinâmica de acção desenvolvida por algumas instituições sociais fez com que o município se sinta na obrigação de acompanhar essa dinâmica", revelou o autarca. No total, as duas instituições receberam um apoio financeiro no valor de 62 mil euros.

Parceria permite mais equipamentos

Marco António Costa aproveitou a cerimónia para evidenciar o trabalho de cooperação entre a câmara e as instituições nas candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais. Das candidaturas avançadas, 16 mereceram a aprovação do governo que comparticipa com 60% do valor total da obra. Estes projectos visam essencialmente a construção ou alargamento de equipamentos dedicados à primeira infância, aos idosos e/ou deficiência.

A autarquia cooperou nas candidaturas. Há casos em que "doou o terreno para a obra". Noutros que "elaborou os projectos". E outros até que "co-financiou até 40% o valor da construção já que a instituição não tem capacidade financeira para o fazer", revelou o edil. Mas há mais: "há alguns casos em que esteve envolvida nos três processos em simultâneo".

PS interpõe providência cautelar contra a câmara

Na sequência da assinatura de protocolos de apoio financeiro com oito juntas - todas sociais-democratas -, cinco presidentes de junta - socialistas - vão avançar com uma providência cautelar contra a câmara de Gaia.

Em causa, segundo um comunicado enviado à comunicação social, está mais "um acto sectário e de discriminação político-partidária" por parte do executivo municipal

O mesmo tempo, os responsáveis pela petição continuam a alegar que continua "a discriminação levada a cabo contra 5 Juntas do PS, que, desde Fevereiro de 2007 se vêm excluídas dos pagamentos que a Câmara protocolou, apenas por razões político-partidárias".

O que os presidentes de junta das freguesias de Avintes, Canelas, Madalena,

Olival e Oliveira do Douro pretendem com esta providência cautelar é solicitar "a execução das dívidas da câmara municipal para com as juntas de freguesia do PS" que se sentem "prejudicadas em mais de 1,5 milhões de euros". Segundo o comunicado, esta acção resulta não "restando outra alternativa face à asfixia financeira que a Câmara tem provocado", "repondo, assim, pela via judicial, aquilo que o Dr. Menezes não repõe pela via política e do bom senso".

Os socialistas realçam ainda que "o Dr. Menezes, que se gaba de defender o Partido de Gaia, escorrega nas suas próprias tentações ao privilegiar apenas o seu aparelho partidário, excluindo todos os que pensam de maneira diferente".

O documento está assinado pelos cinco presidentes de junta envolvidos neste processo: Mário Gomes (Avintes), Vítor Canastro (Canelas), Carlos Cidade (Madalena), Manuel Azevedo (Olival) e Eduardo Vítor Rodrigues (Oliveira do Douro).

Câmara responde... parte II

Pouco depois do comunicado das juntas PS, que dava conta da providência cautelar contra a câmara, o gabinete de comunicação da autarquia retorquiu com novo comunicado.

Desta vez, em anexo, o gabinete mostrava imagens de vários boletins municipais, datados de 2007 e 2008, nos quais se divulgavam os protocolos com as referidas cinco edilidades socialistas.

Segundo o boletim, a 4 de Julho 2007, a autarquia assinou protocolos no valor de 300 mil euros com Avintes, Canelas, Olival, Madalena e Oliveira do Douro. Mais, nesse ano, o executivo oliveirense recebeu uma verba extraordinária de 24 mil euros para a reabilitação e reconstrução do Jardim-de-infância de Quebrantões e respectiva aquisição de material didáctico.

No ano seguinte, em Maio, o boletim publica imagens da assinatura de protocolos, com as mesmas juntas, no valor de 530 mil euros. Desta vez, esta verba destinava-se "à execução de projectos no âmbito da requalificação da rede viária, construção de passeios, recuperação de edifícios, iluminação de polidesportivos, manutenção de lavadouros e jardins públicos, execução de obras nos parques escolares e outras obras de natureza diversa' nas diferentes freguesias.

Após a demonstração destes dados, os sociais-democratas alegam que "é pois baixa política faltar à verdade".

E aproveitam para acusar "estes Senhores Presidentes de Junta não entregarem centenas de milhares de euros de senhas escolares que ilegalmente se apropriaram em representação do Município", uma atitude que consideram "claro abuso de abuso de confiança".

Finalizam acusando: "São milhares de euros dos pais das crianças que não se sabe onde andam, o que obrigou o município a agir junto das entidades competentes para obrigarem estas freguesias a prestarem contas desse dinheiro em falta".

Táxis invadem Gaia

O Dia do Táxi ocorreu nos passados dias 25 e 26 de Julho no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Gaia.

O evento bianual organizado pela ANTRAL (Associação Nacional dos Transportadores em Automóveis Ligeiros) contou com a parceria da Câmara Municipal do Concelho de Gaia que proporcionou as condições logísticas e institucionais para a realização do encontro.

O acontecimento contou com as presenças ilustres do Ministro da Administração Interna, Rui Pereira, para o VIII Encontro Nacional de Delegados, e de Luís Filipe Menezes, Presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia que discursou na inauguração do certame para o último dia do evento.

Durante o discurso, o ministro assegurou que o governo civil, através de Agostinho Gonçalves, vai coordenar um projecto-piloto para apoiar a instalação nos táxis da região de novos tipos de vidros separadores, que apenas isolam o condutor.

No primeiro dia deste evento nacional assinalou-se um encontro de



industriais do sector para o debate dos vários problemas que marcam este ramo, sendo o uso cada vez menos frequente do táxi uma das problemáticas em causa.

O mote para o segundo dia esteve na reunião de profissionais do sector num convívio que se prolongou por toda a tarde de domingo, estando presentes cerca de 4 mil táxis.

A cooperação entre a ANTRAL e a Câmara Municipal de Gaia demonstra ser de elevada consideração existindo um suporte e admiração mútuos pela organização do Dia do Táxi em Vila Nova de Gaia. A ANTRAL tem um papel cívico e urbano importante para a sociedade, sendo que, no caso particular de Gaia, o elevado interesse pelo concelho como pólo turístico, assim como o ponto de vista comercial e de lazer relevantes (El Corte Inglés, Cais de Gaia) são factores de importância evidente e que justificam a reciprocidade no respeito pelos trabalhos levados a cabo nesta iniciativa. **Mário Souto**

"Os Madalenenses sabem que estou sempre disponível, na defesa intransigente dos seus interesses"

Frontal q.b. Claro e objectivo. Características do 'filho da Terra Linda'. Características que reúne ódios e amores de estimação. Pelos resultados das eleições anteriores, os amores ganham por maioria. Nada a que não esteja habituado. Nada que o possa atormentar. Pelo contrário. É esta dicotomia, uma das responsáveis pela movimentação política. É um dos presidentes socialistas "discriminados e ostracizados". Por dedicação à Terra Linda. À população da Vila. E, só depois, ao partido. Uma camisola que veste com orgulho. Sair da junta? Deixar a "sua" freguesia? Quem sabe... mas, seguramente, não é para já!!! Sorte para uns. Azar para outros. É assim a democracia! Fala-nos das glórias e das injustiças dos últimos anos. Das conquistas e dos desejos. Com o pragmatismo a que nos habituou. José Carlos Cidade é o rosto da mais recente Vila de Gaia: a Madalena. Na primeira pessoa...



Este foi um mandato de ouro. A elevação a Vila. A primeira pedra do Centro de Dia e Creche. O protocolo para o Centro de Saúde. Das três, qual a concretização que mais o satisfaz?

Acha? Deixe-me começar esta nossa conversa por lhe dizer que este mandato ficará marcado, para sempre, como aquele em que ao fim de 35 anos da conquista da Liberdade, alguém vindo fora do nosso município, ousou quebrar uma "regra de ouro", que trespassou de uma forma transversal, executivos camarários do PS e do PSD. Estou pois, como já calculou, a referir-me ao corte de verbas a transferir da Câmara para esta Junta de Freguesia, de protocolos assinados e não cumpridos. Respondendo à sua questão, gostaria de lhe dizer que a elevação da povoação da Madalena à categoria de Vila foi uma decisão, unânime, do executivo que tenho a honra de presidir, tomada em Abril de 2007. Este processo teve avanços e recuos, mas, na verdade, este ano de 2009, avançou rapidamente graças à ajuda que nos foi dada, pela deputada Dra. Maria José Gamboa e pelo deputado Dr. Joaquim Couto, junto da Comissão do Poder Local. A eles, quero publicamente agradecer todo o empenho demonstrado, na "conquista" da elevação da Madalena a Vila, nesta legislatura.

Em relação ao lançamento da 1ª pedra da Creche e do Centro de Dia da Madalena, efectuado pelo ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Dr. José Vieira da Silva, no passado dia 14 de Julho, foi o culminar de um trabalho de parceria, estabelecido entre a Junta de Freguesia da Vila da Madalena; a Associação de Solidariedade Social da Madalena (ASSM) e o município, tendo por objectivo comum, dar dois tipos de respostas: por um lado, a pensar na população Menos Jovem



desta Vila, cuja percentagem atinge os 60%. Por outro lado, a carência de creches, para dar respostas às inúmeras famílias que estão a chegar à Vila, mas que estão a colocar os seus filhos, em creches, fora da Vila. Assim, a associação, foi a preponente de uma candidatura ao PARES 2; a Junta de Freguesia, cedeu o terreno e o município, apesar de ter assumido efectuar os projectos, (todos), apenas efectuou alguns, tendo, portanto a assim que suportar os custos com os projectos em falta.

Em relação ao Centro de Saúde da Madalena, e considerando que era um dos compromissos

investimentos que mais respostas vão dar à população e que foram duas das razões porque me recandidato, seja a construção do Centro de Dia e da Creche da Madalena e o Centro de Saúde da Madalena.

Mas em termos práticos, qual deles a freguesia mais precisava?

Atendendo às características demográficas da Vila da Madalena, em termos práticos, a Vila precisa tanto da construção do Centro de Dia e da Creche da Madalena como da construção do Centro de Saúde da Madalena.

população local, (Posto de Enfermagem; Posto Avançado de Atendimento da Segurança Social; Gabinete de Apoio Social, Serviço de reabilitação motora e massagem terapêutica; Serviço de cedência de camas articuladas, cadeira de rodas e canadianas; entre outros...); em que compramos a carrinha à disposição das instituições locais; em que construímos mais de 5 mil metros de passeios, aumentando desta forma a segurança de peões, em especial das crianças e dos Menos Jovens; em que construímos mais de 4 mil metros² de espaços verdes; em que conseguimos atrair para a Madalena, policiamento de



apresentados e sufragados maioritariamente, pela população, em Outubro/2005, encetamos desde o início deste mandato contactos, quer com a Câmara Municipal - que cedeu o terreno, no valor de 95 mil euros -, quer com a Administração Regional de Saúde do Norte, quer directamente com o Governo da República, através do secretário de Estado da Saúde, Dr. Manuel Pizarro, tendo por objectivo primeiro a inclusão em PIDDAC, o que veio a acontecer, nos anos de 2008 e no actual. Todo o processo burocrático, tendo em vista a construção do Centro de Saúde da Madalena, está a ser devidamente acompanhada, de forma que espero, ainda nesta Legislatura, que este compromisso se possa iniciar.

Pelo que, permita-me que lhe diga que o projecto em termos imediatos que saliento, tenha sido a elevação da Madalena a Vila, mas os

O mandato não se resume a estas três conquistas. Como decorreram estes quatro anos? Que obras conseguiu concretizar?

Felizmente para a população da Madalena, que quase quatro anos decorridos - e apesar do "asfíxiamento" financeiro, fomentado pelo ainda presidente da Câmara, durar precisamente há 30 meses -, os últimos 4 anos, foram de grande progresso sendo notório o desenvolvimento sustentado e as melhorias realizadas na Vila da Madalena. Foram anos em que fomos distinguidos com três Bandeiras Azuis, com outras tantas "Praias Douradas"; em que apostamos na valorização do património ambiental, cultural e construído; em que apostamos nas enormes potencialidades turísticas da Madalena; em que criamos serviços gratuitos à disposição da

proximidade, (PSP); em que se instalaram, duas agências bancárias; em que foram desenvolvidas inúmeras actividades para os Menos Jovens, sendo de salientar: Passeio dos Menos Jovens; Semana dos Menos Jovens; Ginástica; Natação; passagem de filmes no Auditório da Freguesia; ateliês de artes manuais, entre outras; em que foram apoiadas inúmeras actividades para os mais jovens, sendo de destacar a realização da colónia balnear; idas ao circo; idas ao teatro, visitas de estudo; comemoração do Dia Mundial da Criança e atribuição de Bolsas de Estudo aos nossos estudantes; em que efectuamos eventos de divulgação da Madalena, respectivamente: "MadalenAmostra"; "Festa da Francesinha"; "Encontro de Carros Antigos"; fruto do Protocolo de intercâmbio das "MadalenAtlânticas", levamos aos Açores, em 2006, o Orfeão da Madalena e vamos

CONSTRUÇÕES CRISTÃO & CRISTÃO, LDA
Empreiteiras, Construção Civil e Obras Públicas

AMÂNDIO CRISTÃO
amandio.cristao@gmail.com
968 016 965

RUA DA PENA, 44516AT - 4405-730 MADALENA - VILA NOVA DE GAIA
ALVARÁ 51421 - TEL/FAX +351 227 124 753 - construcco@gmail.com

terças e Quartas
Brushing + Creme ou Espuma
5,00 €

R. das Oliveiras 219 - Madalena
4405-889 Vila Nova de Gaia
Tel.: 227 124 129

DELICIOSAS REFEIÇÕES
Resistir é perder um mundo de deliciosas tentações!
"Os nossos Filetes de Pescada" são por si só a nossa principal referência...
Tendo os mais rasgados elogios de quem já os provou...

"O DONA MARIA"
É mais que um simples restaurante,
É o local onde se brinda simpatia e se delicia os sabores da nossa cozinha regional!

Rua do Barreiro, 218 Madalena - 4405-730 Gaia
Tel: 22 711 60 43 - email: dmario1@mail.telepac.pt



levar, dentro de dias, o Grupo Folclórico da Madalena; efectuamos a primeira geminação da Vila da Madalena, com Ville D'Arpajon - França; em que delimitamos o "Centro Histórico da Madalena"; em que apresentamos a candidatura ao PARES II, para construção de uma Creche e de um Centro de Dia com Apoio Domiciliário; em que conseguimos a inscrição em PIDDAC, do novo Centro de Saúde da Madalena; em que conseguimos a ligação de vários arruamentos: Rua da Trapa à Trav^a Leira da Pega; Rua da Cavada à Rua da Vinha; entre outros; em que se procedeu à abertura de novas acessibilidades, Trav^a da Gândara, (ligação Madalena - Vilar do Paraíso); Rua Maestro José Pereira de Castro; Rua António Joaquim Simão da Mota; Rua Benjamim dos Santos Moreira; Rua Padre António da Silva Martins; Rua António Fernando de Almeida Pinto Tavares; Rua Campo do Forno; Rua Maria Pinto Tavares Poças; Rua Alberto Matos; Rua Mestre Isolino Vaz; Rua Padre Henrique Fortuna; Rua Maurício Lourenço de Oliveira e Rua Ville D'Arpajon; em que conseguimos a remodelação da iluminação pública, praticamente em toda a Freguesia; em que colaboramos no aumento da rede de saneamento básico e na cobertura total da Freguesia em termos da rede de água potável; em que conseguimos que a Madalena, passasse a ser servida por duas empresas transportadoras, em que uma delas efectua a ligação entre a Vila e o centro do Município; em que o investimento privado, foi superior a 100 milhões de euros, (Parque Empresarial da Madalena - 15 Pavilhões, em construção; "Villas da Madalena" - 48 moradias, em construção; "Centro de Negócios da Madalena" (com Hotel 80 quartos), em apreciação; "Pátios da Madalena", 600 habitações R/c + 2, em construção; entre outros); em que o investimento público ascendeu aos 3 milhões de euros, (Pavilhão Municipal Atlântico da Madalena; Centro de Saúde da Madalena; Creche e Centro de Dia da Madalena; aprovação da requalificação da nossa orla marítima, entre outros); em que procedemos à requalificação do cemitério, com a construção

de uma secretaria; de 12 jazigos; de 57 sepulturas gerais; de 40 ossários e da remodelação da entrada principal do cemitério, finalmente elevamos a Madalena a Vila.

Esta é uma freguesia com cerca de 60% da população idosa. Isto preocupa-o? O Centro de Dia vai solucionar os problemas da população 'menos jovem' da freguesia?

Tal como falamos anteriormente, é evidente que a população Menos Jovem, é para mim uma preocupação. E isso, por uma série de razões: hoje o ritmo de vida dos filhos é tal que estes têm pouco tempo para os pais; por outro lado, hoje os filhos têm uma carreira profissional a defender e isso retira-lhes imenso tempo à família; por outro lado, ainda, não há espaços onde os Menos Jovens, possam ficar, com todas as comodidades e a



baixos preços, daí a necessidade que tivemos em estabelecer parceria com a ASSM, no sentido de, quando o Centro de Dia estiver pronto, os Menos Jovens que o frequentem, tenham bons cuidados e serviços de qualidade, mas ao mesmo tempo, esses Menos Jovens, regressam ao seu meio familiar, ninguém os vai retirar do seu meio ambiente. Agora, também tenho a plena noção que não é, apenas, com a construção do Centro de Dia, apesar deste ter Serviço de Apoio Domiciliário, que vamos resolver o problema de todos os Menos Jovens da Madalena. Dai estarmos já a estabelecer outras parcerias, no sentido de pensar, desde já, nos outros Menos Jovens, e não apenas nos 65, que serão servidos pelo Centro de Dia da Madalena. Diria, portanto, que a construção do Centro de Dia da Madalena vai ajudar a resolver o problema de uma parte da população Menos Jovem.

E os mais novos? De que forma a junta mobiliza a população mais jovem da Vila?

Para a população mais jovem, e como já falamos anteriormente, a Junta, teve a preocupação de também aí dar a resposta possível com a apresentação ao programa PARES - 2, da

construção da Creche. Mas, além disto, apoiamos a realização da colónia balnear, com a cedência de barracas e de transporte às crianças, até aos 10 anos; idas ao circo; idas ao teatro, visitas de estudo; comemoração do Dia Mundial da Criança, com a oferta de uma lembrança a cerca de 800 crianças (jardins de infância e EB - 1); atribuição de uma lembrança de Natal, a todas as crianças, além de atribuímos Bolsas de Estudo aos nossos estudantes, no valor de 1500 € e de termos sido a primeira Freguesia de Gaia, a constituir o Conselho Local de Jovens Talentos, no qual têm lugar os jovens distinguidos nos Quadros de Valor e de Excelência, das várias escolas secundárias, onde os nossos jovens alunos frequentam.

Recentemente o executivo apresentou o projecto do Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP). É a segunda do concelho a aderir. Porque o fez? Acredita que depois de estar no terreno, a freguesia estará mais segura?

Há já algum tempo que estávamos a trabalhar, como Comando Metropolitano da PSP, numa solução que passasse por aumentar os níveis de segurança da população da Vila da Madalena. Em particular da população Menos Jovem, dos jovens e dos comerciantes. Assim, foi com regozijo, que vimos o nosso trabalho ter resultados no passado mês de Junho, altura em que a Vila passou a ser contemplada com o Policiamento de Proximidade, sendo que a partir dessa data, passamos a ter agentes "adstritos" à Vila, que estão munidos de meios de telecomunicações da Vila da Madalena, com número telefónico próprio, fazendo com que de uma forma mais célere um Menos Jovem possa ser ajudado; um Menos Jovem, tenha nos agentes da PSP, pessoas de confiança, que conhecem



perfeitamente os seus hábitos, desde os seus familiares até ao seu médico, assim, se necessário entram em contacto directamente com eles; além disso, temos uma brigada da "Escola Segura" e das "Praia Segura", além de outros programas que estão ao dispor dos cidadãos, por

JUMACAFÉ

Serviço de Café e Snack-bar
Aberto Diariamente
Especialidades: Cachorros e Francesinhas

Rua Professor Joaquim Simões Hora, 17
Madalena - 4405-742 Vila Nova de Gaia
Telf. 227 134 909

Auto Tavares

De: Serafim Tavares

Reparações Gerais em todas as
marcas de automóveis

Rua de Bocas, 467 * Telf./Fax: 227 135 915
4405-731 - Madalena - Vila Nova de Gaia

**Constantino
Sampaio Correia**

Construtor Civil

Executa todos os trabalhos inerentes à construção

R. dos Guiões, 489 - Madalena
4405-752 Vila Nova de Gaia
Telf/Fax. 227 132 456



exemplo, nesta época de férias. Como lhe disse, o Programa, está ainda numa fase de implementação, mas já se começam a ver sinais bastante positivos da adesão a este programa.

E no que toca à rede viária. O que mais o preocupa?

Bem, quanto a esta questão, neste momento preocupam-se, basicamente três coisas. A primeira é a VL-3. Esta via que foi prometida a sua conclusão, há 12 anos, com a vinda do ainda Presidente, mas que ao fim do 1º mandato (2001), toda a população percebeu que apenas serviu para fins eleitorais. Apesar disso, tem-se mantido nos compromissos do executivo municipal desde 2001.... Esta via servirá, basicamente para duas coisas: diminuir o tráfego viário na rede local, que hoje em dia já não aguenta mais viaturas/hora; por outro lado, como ligação directa de Vilar do Paraíso à orla marítima.

A segunda a requalificação da entrada da Vila. Quanto a esta questão, e após a realização de um abaixo-assinado, com 1150 assinaturas, a resposta da Câmara foi nenhuma. Mas, há dias, na apresentação do candidato da Coligação PSD/PP à Madalena, o Sr. Presidente da Câmara, assumiu, mais uma vez, a realização desta obra com início para Setembro próximo. A bem da melhoria da qualidade de vida da população, esperemos que o pregador não esteja mais uma vez a não falar verdade.... Finalmente, quanto à requalificação de (praticamente) toda a rede viária da Vila da Madalena que esteja em asfalto. É lamentável que para esta Vila a câmara não olhe como olha para as restantes vilas do Município.

Falemos do desemprego. A Junta de Freguesia da Madalena vai organizar, na Escola do Maninho, nos dias 27, 28 e 29 de Julho, a I Feira de Emprego da Madalena, com a presença de empresas e instituições ligadas ao emprego e formação. Qual é o objectivo do executivo com esta iniciativa?

Com esta iniciativa, o executivo da Madalena tenta, por um lado, divulgar as opções que as pessoas que infelizmente, se encontram desempregadas, (cerca de 500), podem recorrer para melhorar as saídas profissionais, ficando assim, melhores preparadas para as exigências do mercado de trabalho. Por outro, permitir aos jovens à procura do 1º emprego, opções de

contactos com empresas no sentido de passarem a ter relações laborais com o mercado de trabalho. Assim, nesta I Feira do Emprego da Madalena, vamos contar com empresas; com institutos superiores; com o Instituto do Emprego e Formação Profissional; com o Exército, entre outros.



Já apresentou a sua recandidatura. A terceira e última. O que é não pode deixar de fazer nos próximos quatro anos?

É verdade, apresentei, no passado dia 27 de Junho, a minha candidatura à Assembleia de Freguesia da Madalena, o que a vencer como espero, serei, novamente presidente de Junta da Vila da Madalena. Lamento informá-la, mas não se trata da minha terceira candidatura ao cargo de Presidente da Junta. Atendendo a que o meu primeiro mandato não conta para as contas que efectuou. Ou seja, poderei ainda voltar a ser candidato à Assembleia de Freguesia da Madalena, em 2013.... Permita-me já agora, que partilhe consigo, que atendendo a que alguns candidatos da oposição estão a dizer a um ou outro conterrâneo que tenho "outros voos" e o que, por exemplo, o quero é "ser Deputado", quebrando assim o vínculo à minha Vila, esses terão que esperar mais uns aninhos para confirmar essa situação....

O que não posso deixar de fazer pela "minha"

população, é estar sempre à disposição da mesma, com elevado sentido de servir e não servir-me da mesma como outros fazem, dou-lhe exemplos de candidatos que à medida que vão perdendo eleições autárquicas vão subindo dentro de algumas estruturas municipais ou vão arranjando empregos para familiares próximos...

Ora isso não farei. Por outro lado, e tal como já lhe referi, entre outras razões há duas que me motivam a ter apresentado a minha candidatura ao mandato 2009/2013: a construção do Centro de Dia e da Creche da Madalena e a construção do Centro de Saúde da Madalena, melhorando, substancialmente a qualidade de vida de todos os que escolheram esta "Terra Linda", para morar.

O recandidato Carlos Cidade...

Porquê mais quatro anos à frente da Vila da Madalena?

Pelas razões que acabo de lhe dizer. Porque já que tive a ideia de avançar com a construção da Creche e do Centro de Dia; assim como da construção do Centro de Saúde, gostava de ser eu a representar a população no dia em que estes dois investimentos públicos forem inaugurados, ou seja, dentro de 18 meses, pós colocação da 1ª pedra... Por outro lado, gostava de lhe dizer que sou autarca há 20 anos, (desde 1989), as pessoas



**J. Marques
Pinto, Lda.**

SERRALHARIA CIVIL

Fabrico e montagem de portas, janelas duplas e normais, portões, gradeamentos.
Todos os trabalhos em ferro, alumínio e inox

R. Marinha, 320 Madalena 4405-761 Vila Nova de Gaia
Tlf/Fax. 227 128 602 - Tlm. 919 502 887

NINHO DAS SEMENTES

De: Augusto Soares Peres

Sementes, farinhas e cereais

R. Escola do Maninho, 68 Madalena
4405-746 Vila Nova de Gaia
Tlf. 227 138 100

RESTAURANTE



R. dos Combatentes 78,
Madalena
4405-738 V. N. Gaia
Telef: 227 136 080
Fax: 227 136 080

SUGESTÕES DO CHEFE

2ª feira: Arroz de pato à moda antiga

3ª feira: Frango assado no forno

4ª feira: Pernil assado no forno

5ª feira: Panadinhos c/ arroz de feijão

6ª feira: Rojões c/ castanhas

Sábado: Bacalhau c/ broa; Tripas à moda Porto

Domingo: Bacalhau à Zé do Pipo; Cabrito e Vitela assada no forno a lenha

TAKE-AWAY

**ESPECIALIDADES NO FORNO A LENHA
FRANCESINHAS * CACHORROS * PIZZA**



conhecem-me, sou um "filho da terra", não me candidato "empurrado" por ninguém, nem tenho qualquer contrapartida, para ser candidato; candidato-me porque tenho vontade; ambição e quero o melhor para a minha população

Mas este não tem sido um mandato fácil. Mesmo assim está disponível. Porquê?

Sabe que tal como o Povo diz, "é nos momentos de crise, que se vê quem tem capacidade". Não é difícil gerir uma autarquia, por maior ou pequena que seja, com os duodécimos em dia. O difícil é gerir uma autarquia, com 16 funcionários, que só para pessoal gasta cerca de 250 mil euros/anos; que efectuou obras e investimentos, como já falamos; criamos novas receitas, para fazer face à ostracização da câmara à nossa população, não cumprindo com protocolos assinados e não cumpridos, cujo valor ronda o meio milhão de euros. Percebo que alguns preferissem que eu me tivesse "vendido" ao poder municipal. Acontece,



porém, que a população já me conhece e sabe que tenho princípios, defendo valores, tenho ética. Ao contrário de outros. Mas, a população, também sabe, que efectuamos uma gestão muito rigorosa, que apresentamos, nos últimos anos, taxas de execução orçamental, superiores a 95%; os Madalenenses sabem que estou sempre disponível, na defesa intransigente dos seus interesses, veja-se, por exemplo, a alteração efectuada nos horários dos comboios, entre outros... Eu estou sempre disponível para ser sufragado na população. Os Madalenenses, em 11 de Outubro, têm várias opções e são livres de votar em quem melhor os representa. Estou de consciência tranquila quanto ao veredicto popular, porque em política há ganhar e perder, outra coisa, é o executivo municipal, quer transformar o voto democrático da população, como no período, pré-25 de Abril de 1974, e passar a transformar o Presidente de Junta, num regedor, isso, comigo, não aconteceu, não acontece, nem vai acontecer no próximo mandato...

Esta semana apresentou - juntamente com outros 4 colegas socialistas - uma providência cautelar contra a câmara por causa de verbas que foram protocoladas e não foram transferidas. Afinal, o que se passa?

Após contactos e sempre na expectativa de

vermos a situação anómala, resolvida o quanto antes, a verdade é que a ida do presidente da câmara, para Lisboa, tratar (durante muito pouco tempo) dos assuntos do seu partido, esquecendo Gaia, fez com que as cinco juntas, nas quais os presidentes são eleitos em representação do Partido Socialista, ficaram sem receber o valor protocolado e não pago, desde 23 de Fevereiro de 2007, ou seja, há 30 meses... Perante tal anormalidade, em defesa do dinheiro devido a cada uma das juntas, não nos deixaram outra alternativa que não fosse a de recorrer á via judicial, pedindo (apenas) aquilo que as populações têm direito. Ou seja, a população destas cinco freguesias, têm o direito de ser tão bem tratadas com a das restantes 19 freguesias, que constituem o município de Gaia.

Vejamos o seguinte cenário: Luís Filipe Menezes volta a ganhar a câmara e a Junta da Madalena permanece sob a sua alçada. Tendo

em conta toda esta situação, como vão ser as relações institucionais entre as duas autarquias?

Permita-me que não concorde, em absoluto, com tal cenário. Isto porque basta contactar com a população para perceber que, se o ainda Presidente fez obra, isso foi durante os seus primeiros 8 anos, neste último mandato, limitou-se a dar projecção ao seu "sonho" de "comandar" o PSD, para ao fim de pouco tempo "cair" do lugar. Isto para lhe dizer, que o ainda presidente, não goza hoje da simpatia de outros tempos.... Logo, tal cenário não se coloca.

Mas, perante tal situação, as relações institucionais serão sempre, tal como lhe disse no meu primeiro e segundo mandatos, tendo por objectivo, a defesa intransigente dos interesses dos Madalenenses. Até porque, é difícil reivindicar e até mesmo reunir com o ainda Presidente, se este est(eve)á mais interessado em "tomar de assalto" novamente o PSD. Esquecendo Gaia e os Gaienses. Espero, que nessa altura, seja outro o presidente da Câmara, para que possa reivindicar sempre, na defesa dos interesses da população local.

Há colegas que dizem que este problema só existe porque vocês (os cinco presidentes de junta) olharam mais para a cor partidária em detrimento da população que representam.

Merece-lhe algum comentário esta opinião?

Essa opinião só pode ser daqueles que não podem falar abertamente, nem defender as suas populações. Porque se falarem qualquer coisa que "belisque" o "sistema instituído" ficam sem obras ou então são convidados a acompanhar uma deslocação ao exterior e quando regressam já pensam de forma bem diferente. Em defesa das nossas populações, decidimos não comparecer a uma Assembleia Municipal, que votou favoravelmente a antecipação das rendas da EDP, nos próximos 25 anos. Ou seja, a Câmara teria um encaixe financeiro "gordo", sendo que seriam as gerações futuras a "pagar" essa mesma factura. Por esta razão, estamos sem protocolos, desde 23 de Fevereiro de 2007. Decorridos 35 anos do 25 de Abril, é esta a Democracia de alguns....

O que pensa dos seus adversários políticos para as próximas Autárquicas?

No momento desta entrevista, apenas conheço alguns dos candidatos. Não sei se aparecerá mais alguém, por isso, permita-me apenas, que refira que não sou candidato "empurrado", nem "negociar" nada para ser candidato, nem para mim, nem para os meus. Apresento-me, ao eleitorado, com um património político de 8 anos, como presidente de junta, testemunho político intenso, credível, transformador. A população julgar-me-á e como sabe, a população é sábia ao julgar. Confio plenamente nos Madalenenses. Mas em política, como na vida, o trabalho que importa é o trabalho que está por fazer. É esse trabalho que me ocupa, me move, me mobiliza. Olhar em frente, abrir horizontes, construir caminhos, ganhar os novos desafios que o tempo e a evolução da vida e da sociedade nos colocam.

Avanço para mais este desafio, com entusiasmo, com motivação, na defesa dos interesses dos Madalenenses e com muita Solidariedade, para com aqueles que estão a atravessar um momento difícil nas suas vidas pessoais e em particular nas suas vidas profissionais.

Parto para este desafio com a ambição de gerir a junta da Vila da Madalena, com o Dr. Joaquim Couto a presidente da Câmara de Gaia, para que esta Vila não seja discriminada, ostracizada, como tem sido desde, 23 de Fevereiro de 2007 por uma câmara liderada por uma coligação de direita que usa e abusa de um poder "musculado".

Vai ter de sair daqui a quatro anos. Vai querer ser lembrado porque...

Tal como já falamos, posso sair ou não daqui a 4 anos... Mas, gostava de ser lembrado como um cidadão que dedicou (neste momento), metade da sua vida à causa pública, na defesa de uma população, na defesa dos interesses dos outros, fazendo com que a qualidade de vida de todos, tivesse efectivamente melhorado ao longo deste período.

Tânia Tavares

Farmácia da Madalena
Propriedade e Direcção Técnica:
Dr.ª Conceição Perez Fragoso Amorim

R. Tapada da Marinha, 348
4405-791 Madalena Vila Nova Gaia
Tel.: 227 122 090 - Fax: 227 122 091



Uma pedra pelo futuro

A cerimónia de lançamento da primeira pedra na construção do Centro de Dia e Creche da Madalena ocorreu no passado dia 14 de Julho.

Presentes no evento estiveram o ministro da Solidariedade Social, Vieira da Silva, o presidente da Junta de Freguesia da Madalena, José Carlos Cidade, assim como Elisa Oliveira, presidente da Associação de Solidariedade Social da Madalena.

Vieira da Silva salientou a necessidade de um empreendimento com estas características para contrabalançar a estatística que refere a existência de 60% da população da freguesia com idade superior a 65 anos, num total de 12 mil habitantes. Além disso, é reconhecido pelo governante o mérito da associação que acolhe este equipamento, não apenas em referência a esta construção, mas como um acumular de positivos trabalhos em tão pouco tempo (seis anos de vida). Como tal, o reconhecimento de Vieira da Silva é correspondido pela restante população da freguesia.

O funcionamento do Centro de Dia e Creche está vocacionado para três valências: a creche, com capacidade para 33 crianças, dos 3 meses aos 3 anos, o Centro de Dia, para 30 utentes e o Apoio Domiciliário, para 35 pessoas, estando as duas primeiras áreas interligadas. A construção terá dois pisos, sendo o primeiro ocupado pela creche.

O autarca local elogiou esta obra e elevou a mesma a um estatuto de merecida congratulação junto dos populares, sendo esta uma acção orientada para o desenvolvimento presente e futuro da vila da Madalena.

Este novo empreendimento tem o objectivo definido de apoio a todos os extractos sociais, com a comparticipação da Segurança Social, propósito



este que invoca as necessidades dos habitantes da Madalena.

Com o apoio logístico da câmara municipal e comparticipação da junta de freguesia, que cedeu o terreno para a construção, o novo equipamento surge no âmbito do PARES II (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) que financiou o empreendimento em 240 mil euros e que conta, em todo o país, com cerca de 500 equipamentos a ser construídos.

A obra estará concluída dentro de um ano.

Junta promove emprego

A Junta de Freguesia da Madalena organizou, entre os dias 27 e 29 de Julho a I Feira do Emprego.

Esta iniciativa pretende chamar a atenção para o desemprego na região, sendo que as mais recentes estatísticas demonstraram a existência de 500 desempregados na Vila.

A criação do Centro de Dia e Creche pretende contrariar os últimos números, estando já garantidos 15 novos postos de trabalho.

Esta iniciativa contará com a presença de empresas e instituições ligadas ao emprego e formação.

Mário Souto

VIDROGAIA

Todos os trabalhos em vidro
Resguardos de banheiras
Temperados e laminados

Rua de Bocas, 286 * Telf./Fax: 227 131 552
Madalena - 4405-731 Vila Nova de Gaia

Controle o seu peso

Subir / Manter / Descer de Peso

Distribuidor Independente da **Herbalife**

Contacte para fazer a sua encomenda
ou oportunidade de negócio
PART-TIME * FULL-TIME

Alexandre Saraiva
914 243 804

MODESTA

Comércio de Alimentos, Lda.

Venda de todo o tipo de
alimentos

Largo Aguium, 72 Madalena
4405-721 Vila Nova de Gaia
Telf. 227 126 643

"Gosto à brava disto que faço"

Menezes recandidata-se ao quarto mandato. 48 projectos para 48 meses pretendem marcar os próximos anos. Campanha laranja com cartazes só a 28 de Setembro

Auditório cheio para receber o candidato a presidente de câmara: Luís Filipe Menezes. Candidato ao quarto mandato à frente do destino dos gaienses. E nem sabiam que - grande parte deles - vai ter uma 'responsabilização' nesta campanha. Menezes, o candidato, nomeou os gaienses - todos os gaienses - como mandatários desta candidatura e elementos da comissão de honra. A candidatura do "Partido de Gaia", revelou o social-democrata. O slogan da candidatura espelha essa mesma ideia: 'O meu lema é fazer. A minha ética cumprir. O meu partido Gaia'.

E porque motivo se recandidata mais uma vez? "Porque gosto à brava disto que faço", explica. Mas, acima de tudo, porque "acho, acredito e tenho a certeza que tenho a energia, ideias e criatividade para mais um ciclo político de progresso".

Para já, Menezes não quer confundir o eleitorado. Por isso, à parte do que irá ser feito individualmente nas freguesias, esta candidatura vai estar 'adormecida'. Não vai haver um cartaz com o rosto de Menezes, por enquanto. "Vou ficar caladinho até 28 de Setembro (um dia após as eleições Legislativas)", assegurou. Mas, mesmo após essa data, a candidatura não deverá apostar em grandes quantidades de outdoors. Até porque, o social-democrata acredita que deve acabar o "folclore de cartazes". Porém: "vão ter paciência, mas vai haver muita inauguração" até 11 de Outubro.

48 projectos para 48 meses

O próximo mandato já tem estruturados 48 projectos. De carácter social, infra-estruturas e, por exemplo, ambiental.

Em termos sociais, Menezes quer avançar com a gratuidade dos livros escolares até ao 9.º ano, para todas as crianças de Gaia. Aposta no Cartão Cidadão Sénior, dedicado aos gaienses com mais de 65 anos. Este cartão vai permitir descontos nos transportes públicos, nos equipamentos públicos, piscinas ou museus.

Pretende ainda desenvolver o SOS Idoso que, entre outras valências, irá permitir o transporte gratuito até ao hospital ou ao centro de saúde.

Ainda nesta área estão sobre a mesa as regalias às famílias numerosas e casais jovens. Estes poderão beneficiar de reduções substanciais em algumas taxas municipais; e ainda o programa social que beneficia quem tem mais de 3 filhos.

As cantinas sociais, que vão ser edificadas nas zonas industriais pretendem também garantir refeições de qualidade para todos os trabalhadores são também projectos desta candidatura.

A reabilitação de Vila d'Este - com ou sem ajuda do governo -, a construção do Museu do Teatro e da Casa do Cinema - ambos no Centro Histórico -, o teleférico e a Marina de Foz de Gaia são apostas que Menezes garante como concretizáveis. Ainda no que toca a obras, estão previstos dez campus escolares para mais 5 mil crianças do 1.º ciclo, "algo que não existe em qualquer parte do mundo", assegurou.

Em termos ambientais, garante a duplicação de espaços verdes, atingindo os seis metros quadrados por habitante, bem como investir em 'bosques municipais'.

Novos centros desportivos e quatro centros de saúde estão também na lista dos projectos de Filipe Menezes.

Mas com todos estes projectos, o candidato evoca outros que vão marcar a próxima década: a via que vai ligar a Avenida da República até ao mar, desde a rotunda de Santo Ovídio até ao pólo de



reabilitação do Norte, em Valadares; o metro até Vila d'Este, assim como, a via rápida de Canidelo até as Devesas. "Afiço-vos sobre palavra de honra. Mais de 70% estará concluído daqui a quatro anos, o restante será inaugurado pelo próximo presidente da câmara"

Menezes terminou assegurando: "vou ficar em Gaia nos próximos quatro anos", até porque "um compromisso eleitoral é para levar até ao fim".

Tânia Tavares

"CAOS Musical" no Teatro d'Avenida

"CAOS Musical" é um musical inédito e original, com guião e letras de Hélder Reis e músicas de Paulo Filipe e Paulo Freitas, que subiu ao palco do Teatro d'Avenida, em frente ao El Corte Inglés Gaia Porto.

A Academia de Música de Vilar do Paraíso (AMVP) apresentou, nos passados dias 16 a 18 de Julho, "CAOS Musical". Esta é uma obra em que, de acordo com as palavras do autor, Hélder Reis: "Juntámos a vida, as dores, a respiração, os corações, o trânsito, as mãos, a alegria, e construímos o CAOS musical. Não vasculhamos muitas ruas para encontrar os temas que inspiram este musical, quem sabe percorremos a sua rua!"

O famoso apresentador da "Praça da Alegria" vai mais longe e levanta um pouco mais o véu sobre a obra: "A vaidade, o orgulho, a partilha, a festa, o ciúme e a despedida, vão estar na voz e no corpo de jovens actores que darão o nome ao futuro. Esta obra foi escrita e composta para os alunos do 3º ano de teatro musical da AMVP e serão

eles que nos acordarão para a força redentora, política e perturbadora que o teatro tem."

Mais do que tudo, Hélder Reis apostou num texto que se quer próximo do espectador: "Possivelmente, você vai encontrar-se num destes textos, numa destas músicas. Deixe-se levar, a sua história também está escrita neste Caos. Se se perder, encontramo-lo no fim do espectáculo..."

Este musical foi criado para os alunos de 3º ano do Curso de Teatro Musical da AMVP. Esta é uma instituição que tem vindo a dar importantes passos nesta área, tendo, desde o início, reproduzido musicais ou excertos de musicais já existentes e produzidos no Est. Wend de Londres e na Broadway de Nova Iorque.

Desta vez o desafio foi mais longe e foi decidido criar algo totalmente novo, com todos os riscos e vantagens que tal acarreta. É um musical português, com novos ingredientes que certamente surpreendeu positivamente o público.



“Defendo o partido da minha terra”

Um gaiense. Com orgulho em sê-lo. Mas, acima de tudo, um defensor da freguesia. Da Vila que conta já com oito anos de elevação. Da ruralidade. Das gentes. Dos costumes. Mas com visão empreendedora e objectiva. Quer para a freguesia o que merece: desenvolvimento integrado.

O Centro Cívico e a requalificação das vias centrais são os projectos que pretende levar a cabo nos próximos anos. Mas o 'brilhozinho nos olhos' aumenta quando se fala de ambiente e da proposta que vai embelezar ainda mais a freguesia: o passadiço ao longo do rio Uíma.

Médico de profissão. Presidente de junta de dedicação. Mota Baptista na primeira pessoa para falar numa das maiores freguesias de Vila Nova de Gaia: Sandim!

Sandim é uma freguesia conhecida pela dinâmica cultural das colectividades. Esta é uma aposta forte da freguesia?

É. Nós temos muito gosto nas colectividades. Neste momento temos a decorrer mais um Encontro das Colectividades. Além das colectividades - e do que elas têm trazido de cultura para a freguesia - tem havido também uma iniciativa de realçar: Sandim em Movimento. E que tem mais de um ano. Todos os meses há uma temática diferente que passa pela pintura, artes, colóquios sobre nutrição ou gravidez, cinema, entre outros. Nós achamos por bem apostar nisto, nesta acção dirigida aos habitantes da freguesia. As pessoas de fora da freguesia que se quiserem associar, nós temos muito gosto em receber, mas são acções viradas para a freguesia.

O Sandim em Movimento é direccionado também para as colectividades?

É direccionado para a população em geral. São temáticas pré-programadas que achamos por bem desenvolver. Tivemos ciclo de cinema onde todos os dias era passado um filme, durante mais de uma semana. Desenvolvemos teatro. Colóquios e aulas de pintura...

E ao fim de um ano o balanço é positivo...

É muito positivo. Admitimos que a freguesia não estava habituada a isto. Tivemos de dar conhecimento primeiro até aderirem.

Qual é o balanço que faz do XII Encontro de Colectividades?

Penso que é notório. Pela



experiência que tenho de oito anos de mandato, acho que não há qualquer dúvida que a afluência de pessoas aumenta todos os anos. Do ano passado para este ano aumentou-se o número de dias. Todos os dias esteve imensa gente.

Ao contrário de iniciativas semelhantes de outras freguesias, este encontro de colectividades, precisamente pela tal dinâmica cultural, não é virado exclusivamente para a freguesia...

É evidente que a festa das colectividades é para quem quer estar presente. Sem dúvida nenhuma, esta festa

é direccionada para as pessoas da freguesia, mas está a aberta a toda a gente.

Em termos sociais, o Centro de Dia da Terceira Idade chega para as necessidades de Sandim?

O Centro de Dia serve em parte. Foi uma grande aquisição que funciona para a freguesia e para fora da freguesia. Quem está a gerir o Centro de Dia é a Associação de Socorros Mútuos Nossa Senhora da Esperança e dá apoio a Sandim e a freguesias circunvizinhas. Dão apoio a idosos e carenciados da freguesia e também a alguns de fora da freguesia. É algo que é muito bom, a sua existência,

Pressing
empresa jornalística
comunicação e imagem,
unipessoal lda.

pressing@net.novis.pt

logotipos • desdobraíveis • cartão
cartazes • panfletos • cartas
envelopes • papéis de processo
livros de contabilidade • lonas
outdoors • v. autocolante
decoração • viaturas
calendários • paredes
cretária • brindes e outros

**Sin
ais**
criativos

travessa de stª maria de sandim 70 4415-885 sandim vng
tel: 22 763 30 69 | fax: 22 763 91 84



mas neste momento temos reunidos esforços para que também seja uma realidade um lar de idosos. Estamos a trabalhar nisso. A junta de freguesia, em parceria com a câmara Municipal e a Associação de Socorros Mútuos que já está a concorrer a este novo programa Pares para que este equipamento seja uma realidade. Um projecto muito bem conseguido que vai ser uma mais-valia. Só espero que não existam "restrições", eventualmente de carácter político que possam pôr em causa a candidatura.

Não será então uma necessidade premente...

Esta é uma necessidade em qualquer sítio. Mas sabe que nas freguesias rurais ainda têm, felizmente, um sentido de família muito grande. As pessoas ainda têm a possibilidade de, com o avançar de idade, continuar em casa da família. O que não acontece já em locais urbanos.



E eu sinto orgulho por isso. Por haver em Sandim este sentido de família, por permanecer este exemplo de humanismo. Nós sabemos que há necessidade de haver estes equipamentos que a médio prazo vão ser realidade em muitos sítios.

Quais são então as principais carências da freguesia?

Todas as freguesias têm carências. Se isso não existisse não havia necessidade de haver novas candidaturas às juntas. Aquilo que nós, neste momento, gostaríamos que fosse uma realidade, sem dúvida, é que esta parte central fosse melhorada, nomeadamente, os acessos. Estamos a trabalhar nesse sentido. Como tal, sendo esta zona uma área onde tem o centro de saúde, duas escolas, onde tem a junta de freguesia precisa de mais espaço. Este é precisamente um dos motivos da minha recandidatura é fazer, por exemplo, o melhoramento da Rua Maria Jerónima de Carvalho que possa

proporcionar melhor acesso ao núcleo cívico da freguesia. Depois, concluir a primeira parte do centro cívico que já foi a concurso. Gostaríamos também de ter um auditório que possa abarcar um evento cultural de maior dimensão. Um núcleo de encontros culturais.

Com um cariz de alguma ruralidade, a junta tem alguma atenção especial para com a juventude?

Temos de ter. A juventude é o nosso futuro. Temos de ter. Nós pensamos é que, como em tudo, tem de haver uma interligação entre toda a gente. Nós estamos sempre disponíveis, e penso que os jovens também, para que a freguesia tenha, cada vez mais, o futuro assegurado em termos de valores e dar maior garantia para a freguesia.

Com a construção da A41 e da A32 - que atravessam a freguesia - não sente que Sandim poderá perder a característica rural?

É provável. Não digo que não. Há muitos casos de locais que antigamente eram fortemente rurais agora são grandes centros urbanos. As condições dos tempos é que os foram mudando. Agora... a freguesia de Sandim é muito grande. Tem um espaço verde muito grande. Temos possibilidade para desenvolver uma zona industrial que vai

desenvolver a freguesia. Mas também queremos que se mantenha o espaço verde. Nós - e algumas freguesias do interior - somos um pulmão de ar importante para Gaia. Muitas vezes diz-se que somos uma freguesia com poucos habitantes, mas se nós 'cortarmos' o ar, o resto não respira. Toda a gente tem de ter uma função. É um pouco um alerta que pretendo dar, já que é importante que as pessoas tenham essa noção. Estas coisas são muito claras. Cada um tem de ter o seu papel. Nós temos esse papel.

Mas estas vias vão beneficiar a freguesia...

Sim, claro. Em termos económicos achamos que sim. Eu também não gostaria de ver a minha freguesia 'parada no tempo'. Temos que garantir o desenvolvimento para a freguesia, mas mantendo algumas características próprias.

Sente que Sandim, pela localização geográfica, é

muitas vezes preterida em favor de freguesias mais urbanas no que toca a grandes investimentos?

Sabe que, em tudo na vida, costuma dizer-se que há uma lei da oferta e da procura. Transformando esta ideia para a realidade explica muita coisa. Entendo que é preciso dar resposta às necessidades das pessoas. Onde há muita gente, há mais vozes a reclamar. É natural que, uma freguesia com 30 mil habitantes, eventualmente, possa precisar de mais equipamentos que uma outra de seis ou sete mil. Mas também, é importante que estas coisas não sejam descuradas. Porque temos menos habitantes. Mas vamos mudar. Temos de olhar também para as freguesias do interior. Temos lutado para haver uma melhoria. Queremos 'apanhar o comboio' em plenitude e acompanhar o desenvolvimento. Não tenho qualquer dúvida que Gaia de há 12 anos não tem nada a ver com a Gaia de agora. Acho que será uma injustiça enorme as pessoas não reconhecerem essa situação. Não reconhecerem o trabalho camarário desenvolvido há 12 anos. Passaram muitas cores pela câmara antes destes 12 anos e nunca ninguém conseguiu este sentido de orgulho que todos nós temos em Gaia. Eu tenho.

Pegando nessa ideia da 'velocidade' gostaria de saber a sua opinião sobre a crítica que o PS Gaia faz à câmara e que se prende com o facto de, em Gaia, o desenvolvimento ser feito a duas velocidades: a do interior e a do urbano, nomeadamente a orla costeira. Concorda?

Não, minimamente. Eu tenho de reconhecer que têm sido feitos mais investimentos no litoral, e ainda há pouco lhe expliquei porquê. Mas, também temos de reconhecer que o litoral é muito mais procurado. Eu gostaria e luto para que a minha freguesia tenha mais coisas, mas tenho de admitir que a zona do litoral onde vivem e vão muito mais pessoas - mesmo pessoas daqui que vão para lá usufruir do espaço - que tenha um espaço de desenvolvimento diferente. Nós queremos é coisas que nós, efectivamente, precisamos. Queremos trazer para a freguesia aquilo que é indispensável para ter uma boa qualidade de vida. É isso apenas. E eu acho que as pessoas neste momento têm condições para ter uma boa qualidade de vida. Têm um bom centro de saúde. Têm acessibilidades bastante boas. Têm colectividades que lhes permite ter espaço de cultura perfeitamente razoável. Uma assistência médica - para além do centro de saúde - através da Associação de Socorros Mútuos que presta assistência médica a pessoas da população. Eu acho que a Vila de Sandim tem praticamente tudo. Não tem aqui uma piscina, mas tem condições para levá-las lá, caso queiram ir para a piscina. Nós temos de entender que não pode existir equipamentos em todas as freguesias. Agora o que é fundamental, e já o disse em reuniões que tenho com a câmara, é que os equipamentos não fiquem todos

Construções Fazgaia, Lda

Construção Civil
Construção e venda de Imóveis

Rua Cancela Cruz 703 * 4415-794 SANDIM
Tlf/Fax 227 651 883 * Tlm. 934 810 466

Igreja Paroquial da Freguesia de Santa Maria de Sandim

Largo Padre Saúde
4415-855 SANDIM
Telf./Fax 227 650 017

Sandimcar Comércio Alimentar Lda

Distribuição de Produtos alimentares
Armazém e Talho

R. do Calvário 634, * 4415-913 SANDIM
Tel./Fax 227 634 473

Sandão Vip
Armazenista e Distribuição de Bebidas, Lda

Sandão VIP, Lda
Armazenista e Distribuição de Bebidas
Morada: Rua Gondesindo Eres, nº 378, 4415- 831Sandim
Telefone: 227 650 041 / E-mail: sandaovip@gmail.com

Joaquim Fernandes de Sousa Lopes

Aluga ou Vende lotes de terrenos e armazéns
Estrada n.º 1 Porto-Lisboa

Rua da Costa, 118 - 4415-779 Sandim
Telef. 227 650 021 * Telem. 939 531 737

no mesmo sítio. Acho que é importante ter equipamentos em cada núcleo. Há uma piscina em Lever, há um equipamento aqui na freguesia, há um outro na freguesia de Crestuma. O importante é aproveitar as condições naturais que cada freguesia tem. Crestuma tem um centro náutico, que é importante, porque tem as condições para isso, tem o rio. Nós aqui não temos, temos apenas uns ribeiros, logo, à partida, não temos condições para essa possibilidade. Mas podemos ter outras condições que são importantes potenciar. O importante também é que se criem condições locais para que cada um tenha o seu espaço que possa ser utilizado por pessoas de fora. Não tenho dúvidas nenhuma que, em Sandim, se pode potenciar um vale do rio Uima, dos mais bonitos de Gaia, fazendo uma pista de ciclismo, ou um percurso pedonal que possam servir às pessoas que não gostam da praia, mas que possam andar naquele local mais protegidos do sol. Será uma boa forma de chamar pessoas de fora para dentro da freguesia. Agora este é um grande investimento. Nós propusemos ao QREN, infelizmente não conseguimos apoio. Mas temos esperanças que, no futuro, se concretize. Nós gostaríamos que com um clique as coisas fossem todas feitas, mas não são. Tudo tem o seu timing. Agora o que é preciso é ter força, coragem e incentivo para pedir o que queremos. Mas ainda não respondi à sua pergunta. Não concordo nada com essa crítica. É evidente que as pessoas querem fazer oposição. Eu penso que o PS tem pouco para fazer oposição. Vai buscar coisas que têm pouco sentido. Antes não tínhamos nada. Vá lá que eles ainda vão dizendo que a câmara fez alguma coisa. Podiam dizer que não tinha feito nada...

Os Dragões Sandinenses funcionavam como imagem de marca, principalmente enquanto andava pelas divisões nacionais. Como vê hoje a situação do clube nos distritais?

O clube está a passar por uma situação muito difícil. Se calhar porque foi dado um 'passo maior do que a perna'. Nós temos de ser realistas. Isto não é uma crítica a ninguém. Até porque o nome de Sandim foi levado longe muito devido ao Dragões Sandinenses. Agora, o que eu penso é que tenho de dar os parabéns à comissão administrativa que neste momento está à frente do Dragões Sandinenses porque tem feito um trabalho excelente e, mais do que isso, tem encarado a realidade do momento actual do país - e do mundo - e tem procurado uma equipa mais adequada à sua realidade de uma freguesia pequena. Não tem capacidade para 'altos voos'. O Dragões Sandinense também vivia muito da publicidade. Hoje em dia já não há. Não havendo empresas não há publicidade. É tudo uma questão das pessoas começarem a tomar atitudes que o momento actual exige.

Como tem decorrido sido a relação institucional entre a câmara e a junta? Têm servido bem a freguesia?

Claro. Vamos lá ver... seja quem for que está à frente de uma junta tem de ter a noção que, desde que é eleito pelas pessoas, tem de pôr os interesses da freguesia à frente de tudo o resto. Para mim, embora apoiado por uma coligação PSD/CDS, neste momento não sou do presidente do PSD/CDS, sou presidente de um partido que é Sandim. E já o disse há quatro e há oito anos. O meu partido é Sandim e continua a ser. Não tenho, nem defendo mais

partido nenhum. Defendo o partido da minha terra. Eu fui eleito e é para ela que tenho de trabalhar.

É uma crítica a esta 'guerrilha' que existe com as juntas PS?

É um pouco. E compreendo as dificuldades que as pessoas têm. Agora também acho, e costuma dizer-se, que a solidariedade tem dois sentidos. A solidariedade não pode ter um só sentido. Quando nós fazemos uma exigência e depois não damos nada em troca... não pode ser! Cada um tem as suas ideias e convicções. E acho bem que as possam defender, agora entendo também - e eles têm de ter essa noção - que não podem tomar atitudes contrárias a um projecto e depois quererem usufruir desse mesmo projecto. É um pouco complicado perceber-se isso. Não sei quantas juntas



eram do partido socialista. Houve algumas que tomaram atitudes deferentes e parece que o partido os expulsou ou não concordou. Pessoalmente, acho que tiveram as atitudes mais correctas. Eles foram para lá para servir os interesses da freguesia pela qual foram eleitos. Gulpilhares, Grijó, Vilar de Andorinho... essas freguesias têm tomado atitudes diferentes. Eu não quero estar aqui a dar o meu parecer sobre o que as outras freguesias fazem, mas tenho a minha opinião. Eu não o faria. A minha convicção seria sempre defender os interesses da minha terra. E punha esses interesses à frente de qualquer coisa. Nunca poderia pôr à frente de qualquer partido. TT

"Sandim em Movimento"

A junta de freguesia, desde 2008 e no âmbito do Projecto anual "Sandim em Movimento", encontra-se a organizar diversas actividades do foro social e cultural, com objectivo de contribuir para a aquisição de novos valores e mudança de mentalidades da população desta Vila. Todos os meses são programadas diversas actividades com diferentes temas. A programação do ano de 2009 é a seguinte:

Janeiro - Cinema

Em colaboração com o Cinema de Sandim e o ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, foi promovido um ciclo de cinema que incluiu filmes mais recentes e clássicos.

Fevereiro - Fotografia

Sendo o mês de Fevereiro dedicado à Fotografia, estabeleceu-se uma parceria com a Escola Secundária Diogo de Macedo que disponibilizou várias fotografias da galeria de artes. O tema foi "Património". A exposição decorreu durante todo o mês, no salão nobre da autarquia.

Março - Alimentação

Esta autarquia, ao longo dos tempos, tem tido especial atenção nas questões de saúde e do bem-estar dos habitantes. Desta forma, promoveu, durante o mês de Março, visitas da nutricionista às escolas de forma a sensibilizar as crianças para os bons hábitos alimentares.

Paralelamente, organizou uma palestra subordinada ao mesmo tema, destinado a toda a população. Ainda durante o mês, esteve disponível, no átrio da junta, sugestões para uma alimentação saudável.

Abril - Artes

Na sequência dos trabalhos realizados no ano passado, a junta promoveu mais ateliers das artes para que a população continuasse a dar asas e largas à imaginação. Foram criados ateliers para as crianças do 1º ano das escolas da Vila; para os utentes do Centro de Dia e população em geral.

Mai - Mulher

A exemplo do ano passado, a Junta de freguesia dedicou Maio às Mulheres de Sandim. Para tal, e com a colaboração do Múdicus, organizou todas as 3ª e 6ª feiras do mês aulas de ginástica, incentivando, desta forma, à prática de exercício.

Ainda durante o mês de Maio, foram realizadas aulas de trabalhos manuais onde aprenderam a técnica de pintura em pano, entre outras técnicas.

Junho - Saúde

Com a colaboração de diversas entidades, nomeadamente, USF Além D' Ouro Sandim, Acústica Médica; Jorge Oculista e Lifescan, forma dinamizados vários rastreios gratuitos (Auditivo, Tensão Arterial, Diabetes e Visual).

Julho - 3ª Idade

Planificou-se, para o mês de Julho, o curso de Iniciação de Teatro, que decorre no salão nobre da autarquia e que terá uma apresentação final para os familiares dos inscritos nesta actividade. O teatro irá ser representado no Cinema de Sandim.

Todas as actividades a realizar para os próximos meses serão programadas em breve. No entanto, os temas mantêm-se iguais aos do ano transacto.

Agosto: Actividades livres (jogos tradicionais; Actividades de garagem; Oficina de teatro).

Setembro: Ambiente (visita ao Cidadómetro; Campanha de recolha de tampinhas, tonners, pilhas e outros).

Outubro: Velharias (Feira das Velharias).

Novembro: Música

Dezembro: leitura (Feira do livro; Hora do Conto)

O Grupo **Vitor Batista** é formado por um conjunto de empresas que se dedica à prestação de serviços a microempresas e PME's, com prestígio reconhecido no mercado.

Serviços do grupo

Solicitadoria

Seguros

Imobiliária - Imosandim

GaiaHabita II

Gabinete Contabilidade

Construtora

www.vb-imobiliaria.com

www.grupovb.pt



GRUPO VB

Rua do Tourão, 343
4415 - 903 Sandim,
Vila Nova de Gaia.

T. 22 763 91 91

F. 22 763 91 90

geral@grupovb.pt



Ana Pais Oliveira ganha mais um prémio

'Dizem que o mar nunca lá chegou' deu à artista gaiense Ana Pais Oliveira o primeiro lugar a nível nacional do II Concurso Engenho & Arte, promovido pelo Grupo Lena e a que o município de Gaia se associou.

Depois de ter vencido no patamar concelhio do concurso e conquistado o título de 'Melhor trabalho artístico de Gaia', a que coube o prémio de 2 mil e 500 euros, a pintora Ana Pais Oliveira viu a obra 'Dizem que o mar nunca lá chegou' - um tríptico sobre a Capela do Senhor da Pedra - sagrar-se vencedora absoluta nacional com a atribuição do prémio de Melhor Trabalho Artístico de entre os 10 concelhos concorrentes, no valor de 15 mil euros.

Natural de Sandim, Ana Pais Oliveira venceu no início deste ano o VIII Prémio de Pintura Bienal do Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, ao qual junta agora o 1º lugar no concurso Engenho & Arte

que, na óptica da artista, tem na obra construída a sua originalidade.

"No âmbito dos concursos temáticos, este é o mais interessante de que tenho tido conhecimento e participado, essencialmente pelo modo como alia a representação artística à arquitectura e engenharia, bem como pelas potencialidades de intercâmbio entre municípios e divulgação das suas construções de interesse cultural e artístico", afirmou Ana Pais Oliveira. E considerou o concurso "um verdadeiro incentivo à produção artística e respectiva divulgação".

A iniciativa Engenho & Arte consiste num concurso para obras originais de arte plástica baseadas em obras de engenharia/arquitectura identificadas pelos municípios aderentes, contribuindo assim para o fomento da criação artística e cultural destes concelhos.

Encontro evoca instituições

Na última semana, o Centro Cívico de Sandim recebeu o XII Encontro de Colectividades.

Como aconteceu nas edições anteriores, este encontro envolveu todas as instituições e população local, mas também serviu para dar visibilidade ao trabalho efectuado ao longo do ano pelas instituições.

Naturalmente, para além dos sandinenses, muitos foram os gaienses provenientes de outras freguesias que visitaram o evento.

A primeira actuação coube à Associação de Pais e Encarregados Educação da Escola EB 1 nº 2 de Igreja, seguidos da actuação cultural CASA DA EIRA.

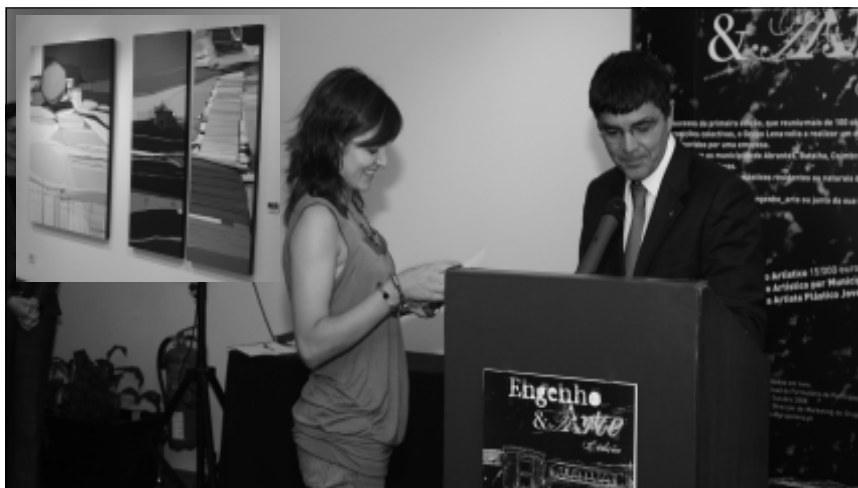
A segunda noite contou com a presença da Academia Musical de Santa Maria de Sandim, da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB nº 1 Igreja, terminando com o TAS - Teatro Amador de Sandim.

Terceiro dia. A Sociedade Columbófila de Sandim entrou em acção e os céus da freguesia encheram-se de pombos. A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1 Jardim-de-Infância de Gestosa actuou antes do Módicus - Movimento Dinâmico Cultural de Sandim subir ao palco.

A penúltima noite recebeu a Associação de Socorros Mútuos "Nossa Senhora da Esperança de Sandim e Freguesias Circunvizinhas" seguido da actuação da Associação de Pais e Encarregados da Escola EB 1 Jardim-de-Infância de Sá.

No último dia, antes mesmo do fogo-de-artifício, o grupo brasileiro Canta Bahia brilhou a festa e distribuiu a musicalidade típica do 'país irmão'. Um dos convidados especiais da última noite foi o vereador do pelouro da Juventude, Firmino Pereira, que não quis faltar ao encontro.

O evento foi organizado pela Junta de Freguesia da Vila de Sandim e contou com o apoio da câmara de municipal de Vila Nova de Gaia.



Sandiveda

Fabricação de Redes, Lda

Todo o tipo de vedações industriais, desportivas, residenciais e agrícolas

Rua Vessada * 4415-909 SANDIM
Telf./Fax: 227 614 859 * Tlm. 937 614 860 / 1 / 2
www.sandiveda.com * email: sandiveda@sapo.pt



venda de flores artificiais

Rua da Retorta 674, 4415-866 SANDIM
Telef. 227 633 322 - 227 419 279 - Fax. 227 419 279
email: cenario@netvisao.pt

Joaquim Costa Martins

*Mármore e Cantarias
Fornecimento para obras e cemitérios*

Rua das Fontainhas, 164 * 4415-815 SANDIM
Telf. / Fax 227 650 330

Café Cruzeiro

*Serviço de Café e Snack-bar
Aberto Diariamente*

R. Gestosa de Baixo 462, 4415-826 SANDIM
Telf. 227 652 465

Avelino Fernandes Augusto

Construção Civil e Reparação de Edifícios

Rua Sociedade Columbófila, 1
4415-803 SANDIM
Telf. 227 630 322 * Tlm. 965 476 357



Novo hospital de Gaia pronto em 2013

Foi durante a cerimónia de assinatura do contrato de financiamento do Centro de Reabilitação do Norte, que o secretário de Estado da Saúde, Manuel Pizarro, revelou que o concurso para construção do Centro Hospitalar Gaia-Espinho poderá acontecer ainda neste mandato.

A construção do novo Hospital Gaia-Espinho deverá começar até ao final de 2010 e terminar em 2013, conforme afirmou Manuel Pizarro.

A área de influência do futuro hospital de Vila Nova de Gaia/Espinho engloba na primeira linha, os concelhos de Gaia e Espinho e a segunda linha, os concelhos de Arouca, Santa Maria da Feira, Vale de Cambra, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis e Ovar.

Foi ainda considerada uma área de influência de 3ª linha, no que respeita à Cirurgia Cardiorrástica (distritos de Vila Real, Bragança e cidade do Porto) no pressuposto de que o hospital assegurará 40 por cento das necessidades da região Norte (com o Hospital de S. João a assegurar os restantes 60 por cento).

Esta cerimónia que teve lugar hoje, dia 23 de Julho, foi considerada pelo governante "um passo absolutamente decisivo para a construção do Centro de Reabilitação do Norte".

O CRN ira ser construído no antigo edifício do Sanatório de Valadares. Este edifício foi doado ao Estado em 1978 pela Associação do Sanatório Marítimo do Norte, mas que durante décadas não teve a utilização adequada. Como salientou Marco António Costa (vice-presidente da câmara municipal de Gaia "foi entregue de uma forma indevida a um sindicato", pelo que este contrato "é um hino à defesa e à salvaguarda do património".

A construção do CRN está prevista desde 1992 mas a sua localização só ficou definida há cerca de dois anos e tem um prazo de execução de 24 meses, pelo que deverá estar concluído no final de 2011, num investimento elegível de 34 milhões de euros, co-financiado em 70 por cento pelo Fundo Europeu do Desenvolvimento Regional (FEDER).

O projecto de arquitectura prevê a recuperação e reconversão do edifício da antiga unidade de tratamento da tuberculose, mantendo a traça original, e a construção nas traseiras de novos edifícios de altura reduzida para não prejudicar o enquadramento paisagístico.

O espaço será dotado de 100 camas, de cerca de 600 internamentos por ano, jardins terapêuticos e espaços de investigação e formação, nomeadamente auditórios e biblioteca.

Foi ainda hoje assinado o contrato de financiamento do Centro Materno Infantil do Norte (CMIN), obra com um investimento de 41,2 milhões de euros, também este financiado pelo FEDER em 53 por cento.

A construção de raiz, ate Fevereiro de 2011, de um edifício junto à maternidade Júlio Dinis, a remodelação do actual edifício da maternidade, ate Fevereiro de 2012, e a construção de um parque de estacionamento, ate Julho de 2012, fazem parte do projecto.

O pessoal do Hospital Maria Pia e os pavilhões da consulta externa da maternidade será transferido para as novas instalações e os edifícios demolidos.

O CMIB ira funcionar em três localizações próximas: Maternidade Júlio Dinis, o Hospital de Santo António, responsável pelos diversos serviços de pediatria, e o Centro Integrado de Cirurgia de Ambulatório, em relação nos terrenos do antigo CICAP/Reitoria.

Consultas Gratuitas em Vila d'Este

O Espaço Fisiátrico em Vila d'Este está a oferecer consultas gratuitas. Este espaço abrange as áreas de músculo-esquelético (fracturas, entorses, tendinites, lombalgias,...), reumatologia (artroses, artrites, ect.), neurológicos (AVC, esclerose múltipla,...), oncológico (lindefema), pediatria e geriatria.

Para ter acesso à consulta de diagnóstico fisioepiteutico é necessária uma pré-inscrição através dos telefones 227 847 176 ou 227 849 176. A linha funciona todos os dias úteis das 9:30 às 12:30.

O Espaço Fisiátrico, é promovido pela AP-Associação dos Proprietários da Urbanização Vila de Este em parceria com o Gabinete de Apoio à Saúde Familiar e a Direcção Geral da Segurança Social, conta com o apoio da Farmácia Marques.

OPERAÇÃO STOP LIXO NA ESTRADA

Relembrar as regras de Conduta Cívica aos automobilistas e passageiros e premiar quem tenha uma "Conduta 5 estrelas" na estrada são os objectivos desta campanha

O dia 27 de Julho marcou o arranque da campanha "Código Cívico", iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e da SUMA, empresa prestadora de serviços no âmbito da Limpeza Urbana do Município.

Através de um pequeno questionário realizado aos automobilistas em postos de abastecimento, a campanha pretende alertar para a importância da adopção individual de pequenos gestos para o desenvolvimento de uma nova consciência de Cidadania, abordando questões relacionadas com a Prevenção Rodoviária e a manutenção da Higiene nas vias de circulação.

O esquema de intervenção directa e implicativa aponta para processos de auto e hetero-fiscalização e pretende certificar e premiar comportamentos de referência, sendo entregues aos condutores



com "Conduta 5 Estrelas" um saco para colocação de pequenos lixos e palas cartonadas para protecção do interior das viaturas contra os raios solares.

De salientar a parceria com a Associação Madalena Jovem que colaborará directamente na concretização da campanha, com 11 jovens.

A iniciativa será levada a cabo de 27 a 31 de Julho, entre as 14:30 e as 16:30, na orla marítima de Gaia, bem como em alguns postos de abastecimento do município. **RS**

Novo quartel em Crestuma

Foi data "luz verde" para o estabelecimento do concurso público e contrato com o construtor seleccionado pelo município de Gaia e a secretaria de Estado da Protecção Civil. Este novo edifício do quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Crestuma, vem substituir as instalações precárias que hoje servem a corporação. A associação serve as freguesias de Olival, Crestuma, Lever e Sandim.

Segundo o vereador da Protecção Civil da Câmara de Gaia, José Guilherme Aguiar "este corpo serve uma zona extremamente verdejante, que não queremos que corra riscos de incêndio" e "foi sempre vontade do município concluir a questão.

Recentemente as actuais instalações foram vandalizadas o que justifica as precárias condições do edifício e as dificuldades de trabalho dos operacionais.

Já José Miguel Medeiros, secretario de Estado da Protecção Civil de Portugal, admitiu "a vergonha do estado das actuais instalações". O responsável do poder central recordou "que o assunto não foi esquecido, até porque não podemos ter um concelho a duas velocidades".

O facto do país possuir 35 mil bombeiros voluntários o que, aclarou, "é algo que muitos países do mundo não se podem gabar" louvou Miguel Medeiros.

As obras do novo quartel serão acompanhadas pelo município, através do pelouro da Protecção Civil. **RS**

www.noticiasdegaia.wordpress.com
noticiasdegaia@net.novis.pt

PS parte com confiança para eleições em Oliveira do Douro

No passado domingo, decorreu a apresentação de Dário Silva, candidato do Partido Socialista à Junta de Freguesia de Oliveira do Douro.

O auditório da escola secundária de Oliveira do Douro encheu para ouvir o novo candidato oliveirense.

A cerimónia contou com a presença dos vinte e quatro candidatos socialistas às juntas de freguesia gaienses, o candidato à câmara, Joaquim Couto e do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Vieira da Silva.

O representante do PS local, João Paulo Santos, referiu que "o PS orgulha-se de ter obra feita em Oliveira do Douro" e que, por isso mesmo, "partem com confiança para estas eleições". afirmou ainda que "pretendemos apresentar a melhor equipa para Oliveira do Douro".



Eduardo Vítor Rodrigues, anterior presidente da autarquia local, discursou enquanto presidente do PS-Gaia e lembrou que "toda a gente trabalhará com Joaquim Couto e Dário Silva rumo à vitória. O socialista acusou ainda Luís Filipe Menezes de estar "cansado de Gaia, porque ser presidente de Gaia é um frete". Mais: "Luís Filipe Menezes já pensa mais na sucessão do que no seu próprio projecto" e que "projecta os seus

recalcamentos nas Juntas do PS".

Já Joaquim Couto, candidato socialista à câmara realçou que Gaia é um concelho a "duas velocidades". Segundo o candidato, "vive-se melhor no centro e no litoral de Gaia e pior nas freguesias do interior". Couto afirmou também que o município se "tornou numa câmara com pensamento neo-liberal" e, concluiu dizendo que "pretende uma rede de transportes interna que se

possa adequar às necessidades da população e que permita que a educação global se possa fazer".

Mas a cerimónia tinha como orador principal Dário Silva. Para o oliveirense, a freguesia de Oliveira do Douro necessita de projectos inovadores, os quais precisam de "alguém conhecedor, dinâmico e capaz de mobilizar uma rede de parceiros institucionais que assegurem o cumprimento destes desígnios". Pretende apostar na melhoria da gestão autárquica e garante que "vai constituir uma equipa forte e coesa para construir uma freguesia forte, com um misto de juventude e experiência".

Ministro dá apoio a Joaquim Couto

Depois das declarações de todos estes intervenientes, procedeu-se à assinatura da Declaração Política pelas Políticas Sociais, protagonizada por Joaquim Couto e todos os candidatos socialistas às juntas gaienses.

Nessa declaração, todos os intervenientes garantem a prossecução de vários programas e acções. Alguns deles são passados pela criação do Cartão Idade Mais com descontos e benefícios em serviços e equipamentos aderentes ao programa; a criação do Provedor do Cidadão com necessidades especiais em cada freguesia e no município; a criação de um centro de dia e de apoio domiciliário por freguesia; a criação de um serviço de creche, por freguesia em parceria com as instituições já existentes e a criação de um Plano de Desenvolvimento Social actualizado e assente no trabalho em parceria com a rede social.

Num segundo momento da sessão, o governante afirmou que o partido socialista se distingue pelas políticas sociais e referiu ainda que "não se pode avançar com políticas sociais sem se garantir a sua sustentabilidade".

**Susana Oliveira
Carla Martins**





BE apresenta queixa à CNE

A concelhia do Bloco de Esquerda vai apresentar uma queixa à Comissão Nacional de Eleições (CNE) que tem como fundamento uma violação da legislação eleitoral cometida pelo ministro Vieira da Silva.

Em causa está a presença do governante responsável pela tutela da Solidariedade Social numa acção de campanha promovida pelo PS-Gaia, decorrida no último domingo, e na qual os 24 candidatos socialistas às juntas de freguesia, bem como o candidato à câmara Joaquim Couto, assinaram um compromisso de políticas sociais para Gaia.

Vieira da Silva, que assume politicamente o papel de coordenador da campanha autárquica do PS, esteve na cerimónia mas foi "apresentado na sua qualidade de Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social", reclama o BE em comunicado.

Mais: "Tratou-se de uma clara ingerência do Governo na campanha eleitoral autárquica de Gaia. O PS-Gaia quis utilizar a presença do Ministro da Solidariedade Social para insinuar um apoio governativo às suas propostas de acção social, mas sem que o ministro assumisse de facto qualquer compromisso com Gaia. Com esta atitude manipulatória e de clara violação da legislação eleitoral, o PS-Gaia procura disfarçar o vazio que caracteriza as suas posições"

Por tudo isto: "a concelhia de Gaia do Bloco de Esquerda pronuncia-se contra esta governamentalização da campanha eleitoral" e levará à Comissão Nacional de Eleições uma queixa formal.

PS vs BE ou BE vs PS?

O Bloco de Esquerda apresentou uma queixa à Comissão Nacional de Eleições na qual questionava a legalidade da presença do ministro da Solidariedade Social numa acção de campanha promovida pelo PS-Gaia.

O PS Gaia "assistiu com estupefacção à queixa". Segundo um comunicado enviado pela estrutura local, os socialistas explicam "o Dr. Vieira da Silva foi apresentado como mandatário nacional do PS para as Autárquicas/ Coordenador Autárquico, sendo igualmente Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, função a que ele não vai renunciar para vir a Gaia!".

Mas vão ainda mais longe com a estupefacção: "estranhamos esta apreciação, quando o Dr. João Semedo, candidato à Câmara de Gaia, foi apresentado como deputado" aquando da apresentação da candidatura do bloco a Gaia.

O comunicado termina dizendo que o "PS Gaia estranha que o BE tenha escolhido este assunto e o PS para iniciar a sua campanha. Sempre pensamos que seria a gestão municipal do Dr. Menezes e o PSD o que mais escandalizava o Bloco".



VALORES abre loja em Gaia

Gondomar, Matosinhos, Porto (Bolhão e Boavista) já têm agências Valores. 1º franchising de compra e venda de ouro prevê facturar 10 milhões• e abrir 70 agências em Portugal este ano. Filipe Carvalhal e Vera Fonte são os responsáveis desta nova agência em regime de franchising

A VALORES - o primeiro franchising nacional de compra e venda de ouro - inaugurou na Av. Da Liberdade, nº 133 - Loja 3 - Edf. Atlântida, a quinta agência no Grande Porto. A expansão deste novo conceito de negócio, em próspero crescimento, totaliza, com esta abertura, a 40ª em território nacional, estando previsto a curto prazo novas aberturas em todo o país.

A nova agência de Gaia é uma unidade franchisada e tem como responsáveis Filipe Carvalho e Vera Fonte, que afirmam ser este "um negócio em próspera expansão, uma vez que a compra de ouro é, actualmente, um investimento seguro!".

A Valores dedica-se à comercialização e reciclagem de metais preciosos e, de acordo com o director-geral J.Chester, "deverá concluir o ano com 70



agências, de um total de 100 que o plano de crescimento prevê para o mercado nacional". Para breve, a marca tem como objectivo expandir-se para Espanha. Do roteiro internacional constam, ainda, os mercados de Angola e de França.

Com uma facturação de 10milhões• prevista para o corrente ano, a Valores presta os seguintes serviços: compra e venda de ouro, platina, prata e outros valores; reciclagem de ouro; avaliações (efectuam avaliações de metais preciosos, diamantes, jóias, obras de arte, relógios e similares. Estas avaliações podem ser úteis para avaliações patrimoniais, partilhas, inventários, seguros, etc); personalização de barras de ouro; restauros e reparações especializadas; guarda de valores; captação e colocação de objectos em leilão.

O pacote de adesão a Valores, 24.800,00• prevê toda a decoração e equipamento da loja, incluindo cofre e minilaboratório, indispensável para aferir o grau de pureza dos objectos.

MSSF Mediação Seguros Lda

**EM CASO DE ACIDENTE
ESCOLHA O MEDIADOR
QUE DIZ 'PRESENTE'**

Rua da Bélgica, 1485 * 4400-051 Canidelo - VNG
Tel.: 227 72 99 06 - Fax: 227 72 99 08 - Tlm.: 937 52 59 26
Email: mssfseguros.tiago@sapo.pt

A MÁSCARA

Quase todos os artistas usam uma máscara. Escondem os vestígios dos seus dramas.

Não quero escrever sobre as vidas alheias. Que importa isso? Interessa somente que eles são sensíveis. Mas por vezes não parecem, não é verdade? É sobre isso que quero esclarecer.

Um olhar distante, indiferente. Por vezes uma resposta dada com brusquidão. Procura muitas vezes a solidão. Foge daqueles que tentam ajudá-lo. Ele sente-se revoltado contra tudo, contra todos. O seu sonho desmoronou-se. O seu trabalho é a tábua de salvação, por isso lança-se a ele como um louco.

Um sorriso contagiante, temperadas com anedotas. Um elogio simpático. Facilidade em comunicar no meio da multidão. Mas falta-lhe qualquer coisa: algo que só ele sabe.

A comunicação e as saídas nocturnas, as jantaradas, etc., são um escape. É no escritório ou no atelier, ou no palco que ele se sente feliz. Mas isso não é tudo.

Passeia logo de manhãzinha, à beira - mar. Fala baixinho, recorda o seu passado e conta os seus desejos ao mar, ao vento e ao sol. Transparece um certo romantismo misturado com a dor.

Outro senta-se num canto, seja em qualquer local, abre um bloco de apontamentos, pega numa caneta e escreve qualquer coisa.

Um outro também se afasta, pega num grande caderno e desenha algo que sonhou durante a noite.

Noutro extremo vemos outro artista, com uma viola, a tocar e a cantar algo tão terno e triste, que até faz chorar os corações duros dos pescadores que se dirigem para o mar.

Quando surge alguém que interrompe os pensamentos, ou os trabalhos deles, é atendido delicadamente, mas só são dadas respostas essenciais.

Todos têm um comportamento estranho. Mas uma coisa é certa: quase todos adoram a vida, porque ela é uma dádiva; falam da natureza, porque ela



é uma parte das suas vidas; e, todos amam as crianças, devido à inocência delas, à alegria que concedem e por serem o futuro do dia do amanhã.

Quando um artista procura a morte . . . só consegue perceber que deu tudo, que já não resta nada mais do que uma pena de uma ave que acaba de voar! Ou quando se isola para sempre é quando se sente desprezado.

Também há quem goste de se exhibir, querem ser notados, porque têm qualquer complexo de inferioridade.

Porquê, meu Deus, ele tem de sofrer se toda a sua sensibilidade é pura? Sim, ele é um fingidor, mas também é a mensagem do amor!

Pelo mundo, é por vezes incompreendido, mas Tu, Senhor, dás-lhe os "DONS!"

No amor não é correspondido em certas épocas, mas Tu, Senhor, dás-lhe a "ESPERANÇA!"

Na doença, ou na vida profissional, ele vê-se tão desesperado e por vezes tão abandonado . . . que se sente um inútil. Mas Tu, Senhor, dás-lhe o "NOME."

Quando ele parte de propósito é quando pensa que o abandonaste, quando está louco e convencido disso. Mas Tu nunca os abandonas! Nunca deixas o teu rebanho sozinho no prado!

Senhor, para além disto, o artista é como tu: UM SER INCOMPREENSÍVEL! Só nisso se iguala a ti. Demais é um pecador que na hora da morte Tu lhe perdoas e o embalas nos teus fortes braços, como os pais embalam os seus filhos quando eles são pequeninos!

Isabel Andrade Monteiro

A MINHA DÚVIDA E DECISÃO FINAL

Pela manhã, se leio o jornal, fico nervosa e até me sinto mal
As notícias, geralmente, nunca são as melhores, pelo contrário
E, se vejo as notícias na T.V., com imagens a cores, torna-se tudo
Mais real.

E logo os meus sentidos despertam e reagem a tanto mal
Não é só noutros países, é aqui mesmo perto da nossa casa
Por todo o nosso Portugal.

Meu Deus, como foi que tudo aconteceu, assim sem motivo aparente
Mas nada justifica o rapto e até a morte de tantas crianças inocentes
Custa-me acreditar que essa gente esteja consciente dos crimes mais ignóbeis
Que se possa imaginar.

Melhor seria nunca ter nascido, para passar por tudo o que têm passado.
Mas há sempre quem acuse, resta saber quem é o verdadeiro culpado
Ou culpados, depois serão castigados e qual será o castigo?
Duvido que haja castigo que consiga igualar, a dor e o sofrimento
Pelos quais tiveram que passar, todos os inocentes e de coração puro.
Eu não acredito, não consigo acreditar.

MARIA DA GRAÇA ALMEIDA

Vamos procurar Jesus?

É do conhecimento de todos a antiga, mas sempre interessante história, da mãe, que explica, ao filho, de terra idade, como é Deus:

- Olha! - disse, - quando tomas, pela manhã, café com leite, colocas na xícara um pouco de açúcar, para que não fique amargo.

No entanto, se olhares para a chávena, não consegues ver, porque dissolveu -se no líquido. Assim é Deus: está em toda a parte, mas não se vê.

Esta explicação do Omnipotente é simples e perfeita. É como aquele menino, que em manhã de nevoeiro cerrado, corria pela praia, segurando o barbante que sustinha o papagaio. A cerração não permitia vê-lo, mas o rapazinho sabia, que para lá da bruma, a estrela flutuava, e de tempo a tempo sentia o puxão.

Podemos, igualmente, afirmar a sua existência, comparando-O à central eléctrica. Quando abrimos o interruptor do nosso quarto, a lâmpada fica incandescente. Não vemos a electricidade, nem donde vem, mas sabemos que existe.

São inúmeras as imagens que podemos utilizar para demonstrar e explicar Deus, mas basta-nos as que aponto.

O facto de não se ver, não quer dizer que não exista. Também não vemos o vento, e não temos dúvida de sua existência.

Quantas vezes Deus caminha ao nosso lado, segura-nos pela mão para não resvalarmos na voragem do abismo, e no entanto não O enxergamos!

Esta gravura, que acompanha o texto, é bem um exemplo do que se disse.

Nela está, bem visível, a figura de Cristo; mas, para descobrir precisamos de O procurar.



Cabe agora, ao leitor, encontrar, nesse emaranhado de manchas e traços, o Homem de Nazaré; mas, por certo, só o descobrirá após aturada busca.

Vamos procurar Jesus?

Humberto Pinho da Silva



CRÓNICA DO TEMPO QUE PASSA

O mundo é uma bola

O título desta minha despretensiosa crónica é uma axioma comum que, neste caso concreto, quererá dizer "o mundo da bola".

Evidentemente que a bola já rola, embora as provas oficiais ainda não tenham entrado em campo...mas o negócio do homem-futebolista continua em grande, enquanto o mercado não fechar - se é que venha a fechar!

Todos os dias se anunciam entradas e saídas, os milhões envolvidos e o adepto mais feroz até já entende destas negociatas.

Conhecemos um frequentador diário do Café Veneza, ali na Praceta 25 de Abril, o João Martins - pessoa que pela sua simpatia é muito conhecida - que a partir das sete da manhã se encarrega de ver como vão as coisas, mais para o lado do "seu" F.C.Porto do que dos "inimigos" Benfica e Sporting - inimigo, salvo seja!... Adversários, sim!

Depois, isto mais ou menos até oito horas, entram os habitués do Veneza e a primeira coisa é saber se o Luisão sempre vai embora do Benfica; se o Saviola jogou bem, se o Ramires vai fazer história ou se as novas aquisições de Jesualdo estão a tapar bem os buracos deixados em aberto para o Nuno Pinto da Costa facturar os respectivos milhões e por aí adiante...

Portanto, depois das equipas

entrarem em campo, nunca se sabe se ganha o melhor, por que "a bola é redonda".

A verdade é esta: um jogo de futebol aos fins-de-semana já estava a fazer falta. É que as pessoas ou gostam mesmo da modalidade que "nasceu" em terras de Sua Majestade, ou é sócio do clube lá da terra e o futebol faz parte dos seus hábitos de fim-de-semana.

- Conhecemos um outro adepto que por acaso até foi um excelente árbitro e que frequenta um clube sócio-cultural lá na sua terra para ver num plasma enorme os jogos de futebol em várias partes do mundo, através dos canais da Cabo. Mas, se o "seu" F.C.Porto jogar, o primeiro canal desportivo tem de estar ligado para o "Dragão". É obrigatório, de contrário, cai o "Carmo e a Trindade" e os dirigentes andam logo numa rodovia para controlar a situação. O engraçado deste história, é que há um director na respectiva colectividade que por acaso é benfiquista e aquilo, de vez em quando, é melhor o espectáculo na plateia do que aquele que a televisão está a transmitir.

Portanto, é este mundo da bola que nos rodeia, enquanto não aparecer por aí outra diversão melhor, pelo menos mais popular. Mas, o Mundo continuará a ser uma bola, mesmo visto da Lua...Até sempre!

Júlio Martins



monólogos municipais

O poder da escrita

A vinda do ministro Vieira da Silva deu origem a uma grande celeuma no município. Foi o PSD de um lado. O PS de outro. E até o BE resolver dar uma 'mãozinha'. Minha nossa. Mas será que fazemos dos gaienses parvos?

Estamos a pouco mais de dois meses para as Autárquicas. Então é preciso agilizar.

Naturalmente que qualquer partido iria aproveitar a presença do ministro. Principalmente pela mediatização. Também é verdade que o governante não pode despir a 'pele' de ministro e vestir a de coordenador. Quanto muito, deixa o fato e gravata e veste a camisinha branca. Estamos a perder tempo com estas acusações... vamos dar relevo às questões importantes, sff...

Depois veio a questão dos cartazes. Esses mamarrachos que poluem visualmente qualquer espaço. Já para não dizer que custam balúrdios.

Para quê outdoors gigantes? Para quê espalhar dezenas de 'caras' dos candidatos pelas freguesias que disputam? Credo. Ninguém liga a isso... Quanto muito, servirão para um ou dois engraçadinhos mostrarem aptidões artísticas graffitadas. Ou então com desenhos muito semelhantes ao gesto pouco democrático do ex-ministro Manuel Pinho. Para quê?

E finalmente a discriminação que alegadamente a câmara faz a cinco juntas PS. A ser verdade é muito mau que se apregoe a democracia e depois se tenha gestos anti-democráticos e de favoritismo partidário. Certo é que já ninguém tem pachorra para esta situação. Resolva-se o problema de uma vez por todas, a bem das freguesias e da nossa sanidade mental.

Umás palavrinhas dedicadas ao Marés Vivas. Alguns concertos foram muito bons. A adesão superou as expectativas. Mas... começa a ser necessário repensar o espaço. Se queremos alargar o evento, ainda mais, em termos nacionais temos de começar a procurar um espaço novo.

Porque não deixar a orla costeira e partir para um espaço mais interior. O exemplo perfeito do que acontece no Festival do Sudoeste. Longe do centro urbano. Com muito terreno verde envolvente. Parque de Campismo (ainda que meio selvagem) anexo ao espaço do festival. E transportes públicos permanentes. O que não nos falta são espaços destes na parte mais rural do município. Sandim ou Pedroso iam receber muito bem o festival e ver o nome das freguesias com projecção nacional. Digo eu...

Finalmente... férias!!! E que merecidas...

A redacção vai parar no mês de Agosto. Durante esses dias vamos refrescar as ideias, recuperar energias, mas acima de tudo vamos preparar-nos física e psicologicamente para Setembro e Outubro. Até lá, descansem de nós que nós vamos, com certeza, descansar da actividade municipal.

Mas como dizia o outro... (e como a crise implica cada vez mais o slogan 'vá para fora, cá dentro')... vamos andar por aí...

Boas férias!

Tânia Tavares

Seniores em convívio cultural

A Junta de Freguesia da Vila de Valadares, no dia 19 de Julho, cumpriu mais um preceito assumido que consistiu em concretizar o seu habitual passeio convívio dos seniores, cerca de 500.

Em 10 autocarros seguiram rumo ao norte, passando por Eposende (terra dos sete castros históricos), onde tiveram uma paragem para ver e admirar o passadiço em madeira para que os visitantes apreciem

aquela maravilhosa orla marítima em segurança.

Dali seguiram até Viana do Castelo, onde na Paróquia de St^o. Maria de Vinha - Areosa, assistiram a uma Missa que constava no programa, celebrada pelo pároco padre J. L. Branco, acolitada pelo Presidente e Secretário da Junta de Valadares.

Na homilia falou sobre o "Amor"... Os participantes depois de saciados

com o "Amor"...

Continuaram até à Quinta do Cruzeiro, Vila Praia de Ancora, onde lhes foi carinhosamente servido um saboroso almoço.

Depois de conversas e troca de impressões entre uns e outros a animação continuou, com um grupo musical que os tinha recebido à chegada.

Para dançarem e foram muitos os pares aderentes, alguns diziam isto

é que é bom!... faz-nos lembrar velhos tempos da nossa mocidade!...Para o ano queremos mais?...

No fim da tarde e bem acomodados nos autocarros regressaram aos seus lares.

Todos se despediram com um muito obrigado dos Autarcas, guias e motoristas dos autocarros, pelos bons serviços prestados à comunidade neste convívio.

Manuel Carvalho



Em Vila Nova de Gaia, depois da "tempestade virá a bonança"

Olhar para os tempos idos do Centro Histórico ("Beira-Rio", Calçada da Serra, etc.) é olhar para um passado de má - memória! Vamos (mas é) olhar em frente, porque "depois da tempestade, virá a bonança"!

Assim aconteceu depois da requalificação da "Beira-Rio" e das velhas ruas de General Torres, Cândido dos Reis e "Calçada das Freiras". Os seus habitantes e comerciantes ficaram (ou não) com melhor qualidade de vida? Claro que ficaram e até o "Cais de Gaia" veio contribuir para o progresso dos comerciantes tradicionais!



Assim vai acontecer, depois da total requalificação dos espaços do antigo Convento "Corpus-Christi", onde, entre outras valências, já foi construído o Centro Social "Zé da Micha", especialmente dedicado aos menos jovens (Centro de Convívio) e aos mais jovens (polidesportivo), bem como, já foi instalada a Empresa Municipal "Gaiurb" e cujos seus funcionários vieram dar mais vida ao Centro Histórico.

Também já está no terreno e em fase adiantada a construção do prometido "Cais Cultural de Gaia"

(antigos armazéns da Real Companhia Velha), bem como de importantes empreendimentos hoteleiros, de parques de estacionamento, do Centro Multimédia "Porto Cruz", cujo velho edifício, ali, no Largo do "Sandeman", está a ser remodelado, entre outras importantes obras, no âmbito da Empresa Municipal "Cidade de Gaia" - SRU (Sociedade de Reabilitação Urbana), a qual - e não é por acaso - está instalada no coração do Centro Histórico, em Santa Marinha.

José Duarte Amaral
Latino_na_frente@tvitel.pt

São Paulo em teatro gravado em CD

O Ano Litúrgico 2008/9 terminou: "mas a vida continua", com uma peça de teatro sobre São Paulo, que foi encenada pela professora Maria Armandina Espírito Santo, no Salão Paroquial de Valadares e representada no dia de São Pedro e São Paulo, no Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros que num gesto caritativo a Direcção e Comando disponibilizaram. Houve muita aderência e boa vontade dos seniores e jovens, masculinos e femininos do grupo "Valadarenses hd hoc" que intervieram como actores. A peça pela sua originalidade foi filmada em CD e demonstrada num ecrã no Salão Paroquial do passado dia 15, pelas 21h30, em que estiveram presentes os seus actores para visionar o que tinham representado em palco, todos ficaram satisfeitos pelo que representaram e viram, mostrando-se encorajados para dar continuidade a obras dramáticas comoventes, ou líricas, que cantam as belezas naturais e o amor... o CD desta peça vai ser anunciada na Folha Dominical da Paróquia. Para mais esclarecimentos pode ser contactado o padre Francisco de Jesus, pelo TM. 916977273. A peça foi escrita pelo padre Luís Vieira, tendo como colaboradores o padre Francisco de Jesus, irmão Eduardo e o padre Emanuel Brandão, os três primeiros da Sociedade Missionária da Boa Nova e o quarto pároco de Valadares.

Manuel Carvalho

AINDA HÁ IMPRENSA LIVRE

Dia destes, cavaqueando com director de pequeno periódico, onde dei a lume algumas entrevistas, este, lamentava-se de dificuldade em que vive ou sobrevive, a imprensa local.

Sem auxílio estatal, dependente de assinantes, que, em norma, são cada vez menos, e de anúncios, que devido à crise - interna e externa, - diminuíram drasticamente, resta - a muitas administrações, - a dependência do poder autárquico, que, em regra, impede imprensa livre, capaz de informar com a desejada isenção.

Só há liberdade de expressão, se a media pode, sem medo, apresentar comentários e criticar o poder, se há razão disso.

Mas, como se é livre, quando se depende do poder político para quitar despesas de pessoal e tipográficas?

O jornal subsiste das vendas e dos anunciantes. Quando escasseiam, resta-lhe fechar as portas ou reverenciar o poder.

Certa vez - em 1997, - o Presidente da Câmara de Penvalva do Castelo, Gabriel Costa, asseverou a jornalistas, em Viseu

" Quem está com o Governo come, quem não está, cheira. "

O homem do "PP" acabara de aceitar o convite do "PS" para se candidatar nas suas listas, após a promessa de novo edifício para os Paços do Concelho - " O Primeiro de Janeiro", 10/SET/97.

Disse bem Gabriel Costa, porque disse a verdade. Quem está com o poder, governa-se. Assim pensaram, igualmente, muitos após a Revolução dos Cravos (cito Baptista-Basto, in " Diário Económico" 10-10-97: " No 25 de Abril (...) surgiu um rol impressionante de democratas de cartão plastificado e de antifascistas vitalícios (...) Matricularam-se nos partidos, chegaram deputados e a ministros. Antigos serventes de Salazar e Caetano, arregimentaram-se à nova ordem, que os recebeu de braços "calientes". Estão todos bem, graças a Deus. Até os pides."

Voltemos à vaca fria - salvo seja! - à conversa que mantive com o director de gazeta local. Referiu-se que outrora havia a detestável censura, agora permanece o receio de processos judiciais (sempre caríssimos), e o corte de anúncios, se o ponto de vista do director, fere interesse de anunciante; e a propósito citou o que aconteceu ao jornal francês " La Croix" ao criticar os que faziam desfile de moda, de conhecidos costureiros, nas comunhões solenes. Atitude reprovável e nada cristã.

O resultado foi que as modistas famosas e industriais do ramo, retirassem a publicidade do jornal, facto que prejudicou a subsistência do periódico.

Nos nossos dias administrar pequena gazeta é feito quase heróico, quando se pretende informar com seriedade e publicar artigos de opinião, sem lhe pôr espartilho.

Assim como numa empresa estatal se chega facilmente ao topo, possuindo um pouco de talento e cartão partidário, também um jornal navega de vento em popa, se se entregar à dependência do poder.

Felizmente, ainda que muitos pensem o contrário, é na imprensa local, onde se encontra mais honestidade e independência; preferindo muitos, reduzir a periodicidade e até tiragens, para se manterem orgulhosamente apartados do poder. Infelizmente nem sempre são compreendido e aplaudido pelos leitores.

Humberto Pinho da Silva
humbertopinholasilva@sapo.pt

ficha de assinatura

enviar cheque para:
jornal notícias de gaia
av. república, 1711-s/l esq.tras.
4430-206 vila nova gaia

informações:
noticiasdegaia@net.novis.pt

nome _____

morada _____

código postal _____

telefone _____

localidade _____

assinatura anual:
15,00 euros



FILATELIA

MÁRIO DE ALMEIDA COUTINHO



(1) PORTUGAL
SABORES DA LUSOFONIA
 Seis apetitosos pratos da culinária mundial influenciados pela cozinha portuguesa ilustram uma nova coleção de selos dos CTT emitida sob título "Sabores da Lusofonia".

O bem português bacalhau com pão, vinho e azeite serve de mote, ilustrando duas peças da coleção, o selo de 68 centimos e o bloco filatélico, com o valor de 1,85 euros.

No resto da emissão poderemos apreciar um prato de "leitão num ar de sarapatel" originário do Brasil e uma "bebinca das sete colinas" produzida na Índia, nos selos de

32 centimos; uma "caldeirada de cabrito" angolana noutro selo de 68

centimos; o "cozido à cachupa" de Cabo Verde e um prato de "tempura no caldeiro" de origem asiática.

A emissão prevê a impressão de 350 mil exemplares para os selos de 32 centimos, 250 mil exemplares para os de 68 centimos e 200 mil para os de 80 centimos. O bloco filatélico terá tiragem de 68 mil exemplares.

De que forma a Gastronomia de um povo pode ser influenciada por outros povos que com ele compartilharam, ainda que por períodos limitados, experiências, vivências e territórios?

Neste Portugal pequeno que grande se viu pelas notáveis culturas com que contracenou - em África, no Brasil e no Oriente - muito cedo se manifestaram as consequências da

diáspora na mesa. Pela chegada das especiarias, pela divulgação do açúcar, mas também pelo contacto com novos produtos cacau, batata, milho que muito enriqueceram a panóplia da lusa gula.

O mesmo se passou nos povos que foram destinatários das naus com a Cruz de Cristo.

Talvez nesta miscigenação culinária que se obrou "de cá para lá" fosse mais notável a forma do que o conteúdo.

Isto é, porventura teria sido mais influenciadora a forma de fazer - a fritura, o guisado, o refogado - do que propriamente os ingredientes, dada a natural escassez dos mesmos nos porões das caravelas.

Este conjunto de selos pretende



exatamente ilustrar alguns dos mais interessantes exemplos da influência recíproca da gastronomia portuguesa com a de outros continentes, retomando ao período dos Descobrimientos.

Sobrescritos de primeiro dia, com os valores de 0,55 e 0,74 centimos, e uma pagela ao preço de 70 centimos completam a emissão.



Em 15/04/2009 foram emitidos selos de 0,32 • - 0,54 • - 0,57 • - 0,68 • e 0,80 i dedicados ao tema RECICLAGEM

Em 17/05/2009 também foram emitidos selos de 0,32 • e 0,68 • dedicados aos 50 ANOS DO CRISTO REI.



Em 30/04/2009, os CTT emitiram selos N20gr, E20gr e A20gr dedicados aos TRANSPORTES PÚBLICOS URBANOS.



(2) ESPANHA
 Dois selos de 0,62 • e 0,43 •, um dedicado à CRIAÇÃO DO CONSELHO DA EUROPA e outro dedicado a BAILES E DANÇAS POPULARES.



(3) ARGENTINA

Um selo de \$1 dedicado aos "150 ANOS de la Congregación Hijas de Maria Santissima dei Huerto en la Argentina"

Postos de Venda autorizados

ARCOZELO Café Areal Praia Casa Fontes Papeleria Silva Lopes AVINTES Papeleria Graça Lima CANELAS Papeleria Boa Nova CANIDELO Papeleria Quatro Caminhos GRIJO Café Central GULPILHARES Tabacaria C.P. Miramar	MADALENA Café Snack-Bar "Pulga" MAFAMUDE Café Veneza Snack-Bar Papeleria Papyrus Papeleria Paulinha Quiosque da Niquelagem Quiosque ETC Tabacaria Bom Dia OLIVAL Café Central OLIVEIRA DO DOURO Papeleria Nanda	PEDROSO Papeleria Self-Video Taberna Alto do Monte PEROSINHO Café Mirante Quiosque Centro Cívico S. FÉLIX DA MARINHA Papeleria da Granja Papeleria Santos SANTA MARINHA Cais de Gaia Papeleria Coelho Papeleria Leitura	Quiosque do Continente Tabacaria Camões SERZEDO Papeleria Fontes VALADARES Papeleria Poparte Papeleria Paulinha VILAR DE ANDORINHO Minimercado do Pombal Quiosque de Vila d'Este VILAR DO PARAÍSO Papeleria Junqueira Papeleria Paraíso Quiosque do Jardim
---	---	---	--



Skeezos e Trabalhadores do Comércio no Festival Eixo Rock

No passado dia 24 ocorreu uma conferência de imprensa marcada para a casa Barbot, no sentido de divulgar o cartaz de eventos para o mês de Agosto.

Na conferência de imprensa estiveram presentes Jorge Maurício e Mário Dorminsky. O vereador do Pelouro da Cultura referiu que o facto de Gaia ter sido a capital da cultura do Eixo Atlântico contribuiu para a sedimentação da cultura nesta cidade, não se limitando apenas a um projecto político.

Segundo o autarca, com o decorrer dos eventos não se tentou apenas criar uma cultura urbana, mas também estender esta a todos os pontos do município.

Dorminsky ressaltou a ideia de que "a imagem de Gaia foi extremamente divulgada aos espanhóis". No entanto admitiu que "em Portugal não foi dada a devida importância, uma vez que se trata de Gaia". Assim, "não houve a perspectiva de que isto é extremamente honroso para Gaia".

De entre todas as actividades que se vão realizar durante as próximas semanas, destacam-se o Festival Eixo Rock, Festival de Humor, Gaia Folk e exposições de esculturas.

O Festival Eixo Rock vai decorrer nos dias 14 e 15 de Agosto, pelas 21h, na Alameda do Senhor da Pedra, em Miramar. No dia 14 vão actuar os Cornelius, Skeezos, Kogito e Trabalhadores do Comércio. Já no dia seguinte são os Zebra, The Bombazines, Aphonnice e os X-Wife que estarão



Escultura de Paulo Neves na Casa Barbot

presentes em Miramar.

Entre os dias 20 de Agosto e 26 de Setembro, nas noites de Quinta, Sexta e Sábado vai decorrer o Festival de Humor, nas 24 freguesias do município. A abertura do Festival de Humor será

da responsabilidade de Quim Roscas e Zeca Estacionário. No entanto, o Festival contará também com a presença de um vasto elenco: Miguel 7 Estacas, Rui Xará, Pedro Neves, João Seabra, Carlos Moura, Paulo Baldaia, Hugo Sousa e Fernando Rocha.

No que respeita ao Gaia Folk, este decorrerá de segunda a sábado, de 1 a 9 de Agosto, a partir das 22h e ao domingo pelas 18h. O festival trará ao Cais de Gaia um retrato da música e da dança populares tradicionais de diversas áreas geográficas, nomeadamente América Latina, Sérvia, Croácia, Portugal, Espanha e França.

Relativamente às Artes Plásticas, o Pelouro da Cultura destacou a escultura e as obras de Paulo Neves. Nos passados dias 24 e 25 foram levadas a cabo as inaugurações de duas obras do artista: "Adão e Eva" que ficará exposta em permanência na casa Barbot e "experienciação vs representação", na Casa - Museu Teixeira Lopes.

Para além destas obras, estará também presente, no Parque da Lavandeira, em Oliveira do Douro, uma exposição ao ar livre até ao final do Verão. Ainda na Casa Barbot estará presente até ao dia 7 de Agosto uma performance escultórica de Meireles de Pinho, intitulada de "A Casa, A Sala e A Estufa".

Paralelamente será também feita a I Bienal de Fotografia, cujo tema é "Desenvolvimento urbano das cidades" que integram o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular. A Bienal está aberta a naturais e/ou residentes no espaço Norte - Galiza e servirá para estimular a criação nesta área artística, admitindo a concurso apenas trabalhos inéditos. O conjunto dos trabalhos galardoados poderão integrar uma exposição itinerante pelas 34 cidades do Eixo Atlântico.

De referir que todos estes eventos serão de acesso gratuito.

Susana Oliveira

GaiaSocial convida para Arraiais de Verão

A empresa municipal GaiaSocial vai realizar Arraiais de Verão nos empreendimentos sociais, todos os fins-de-semana, de 31 de Julho a 4 de Setembro.

São treze espectáculos ao vivo, entre as 21h30 e as 23h30, que contam com a actuação das bandas portuguesas "Os Solitários", "Reciclagem" e "PontoFixo".

Com esta iniciativa, a GaiaSocial visa proporcionar um Verão mais quente e animado a todas as famílias residentes nos empreendimentos sociais, bem como fomentar o convívio salutar e alegre entre os moradores.

Os Arraiais de Verão realizam-se de acordo com o seguinte calendário:

- 31 de Julho - Urbanização D. Manuel Martins (**Oliveira do Douro**) - Grupo: "Reciclagem"
- 31 de Julho - Urbanização Presa Nova (**Grijó**) - Grupo: "Os Solitários"
- 07 de Agosto - Urbanização Alberto Martins Andrade (**S. Félix da Marinha**) - Grupo: "PontoFixo"
- 07 de Agosto - Urbanização Dr. Mário Cal Brandão (**Avintes**) - Grupo: "Os Solitários"
- 14 de Agosto - Urbanização Bela Vista (**Madalena**) - Grupo: a definir
- 14 de Agosto - Urbanização Barbosa de Melo (**Canidelo**) - Grupo: "Os Solitários"
- 21 de Agosto - Urbanização Quinta do Monte Grande (**Vilar de Andorinho**) - Grupo: "Os Solitários"
- 22 de Agosto - Urbanização Rosa Mota (**Canelas**) - Grupo: "Os Solitários"
- 28 de Agosto - Urbanização Eusébio da Silva Ferreira (**Serzedo**) - Grupo: "Reciclagem"
- 28 de Agosto - Urbanização Dr. Mota Amaral (**Arcozelo**) - Grupo: "Os Solitários"
- 29 de Agosto - Urbanização D. Armindo Lopes Coelho (**Olival**) - Grupo: "Reciclagem"
- 04 de Setembro - Urbanização **Perosinho** - Grupo: "Reciclagem"
- 04 de Setembro - Urbanização Quinta da Marroca (**Crestuma**) - Grupo: "Os Solitários"